



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
26.12.2023**

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [PESQUISA](#)

3. [PESQUISA](#)

4. [PESQUISA](#)

5. [Pesquisa Fecomércio mostra crescimento de 22% na movimentação financeira e aumento de 17% no público do Carnatal 2023](#)

6. [Carnatal 2023 movimentou mais de R\\$ 74 milhões, aponta Fecomércio RN](#)

7. [Pesquisa do IFC – Carnatal 2023!!!](#)

8. [Carnatal 2023 movimentou mais de R\\$ 74 milhões, diz Fecomércio-RN.](#)

9. [Carnaval injeta R\\$ 74,2 milhões na economia da capital, diz Fecomercio](#)

10. [Sesc Mossoró é reconhecido como “Melhor Empresa de Serviços” pelo Prêmio Acontece c](#)

11. [Barreira Roxa ganha selo internacional de gestão sustentável](#)

12. [HOTEL BARREIRA ROXA É CERTIFICADA COM SELO GOOD TRAVEL SEAL](#)

13. [Hotel Barreira Roxa é certificado com Selo Good Travel Seal](#)

14. [Hotel Barreira Roxa, em Natal, recebe selo Good Travel Seal](#)

15. [Cenas Potigüares: do Litoral ao Sertão](#)

16. [RESTAURANTE NAVARRO TERÁ CEIA NATALINA E ATRAÇÃO MUSICAL NO DIA 24 DE DEZEMBRO](#)

Notícias de Interesse:

17. [Longa-metragem “O Alecrim e o sonho” será exibido no próximo dia 26 na Praça Gentil Ferreira](#)

18. [Longa-metragem “O Alecrim e o sonho” será exibido no próximo dia 26 na Praça Gentil Ferreira](#)

19. [Governo publica regulamentação de PPPs; Porto-Ilha e infovia potiguar serão dois](#)

[dos projetos](#)

20. [Governo publica regulamentação de PPPs; Porto-Ilha e infovia potiguar serão dois dos projetos](#)
21. [Governo publica regulamentação de PPPs; Porto-Ilha e infovia potiguar serão dois dos projetos](#)
22. [Governo publica regulamentação de PPPs; Porto-Ilha e infovia potiguar serão dois dos projetos](#)
23. [Prefeitura publicará edital para a concessão de camarote e captação de patrocínios para o MCJ 2024](#)
24. [Prefeitura publicará edital para a concessão de camarote e captação de patrocínios para o MCJ 2024](#)
25. [Produção de frutas do RN cresce 37% no ano](#)
26. [Mercado de trabalho deve pisar no freio em 2024, após reação em 2023, dizem analistas](#)
27. [Analistas preveem desaceleração da economia brasileira em 2024](#)
28. [Analistas preveem desaceleração da economia brasileira em 2024](#)
29. [Analistas preveem desaceleração da economia brasileira em 2024](#)
30. [Verão: Natal será a capital com maior aumento de turistas estrangeiros](#)
31. [VERÃO: Natal será a capital com maior aumento de turistas estrangeiros, diz Embratur](#)
32. [Gás natural ficará 34% mais caro no RN, apesar da alta na produção](#)
33. [TANGARAENSES - Gás natural ficará 34% mais caro no RN, apesar da alta na produção](#)
34. [GÁS NATURAL FICARÁ 34% MAIS CARO NO RN, APESAR DA ALTA NA PRODUÇÃO](#)
35. [Custo per capita com servidores no Estado é o mais alto do Nordeste](#)
36. [Custo per capita com servidores no Estado é o mais alto do Nordeste](#)
37. [Custo per capita com servidores no Estado é o mais alto do Nordeste](#)
38. [Na reta final das compras, natalense busca 'pechinchas'](#)
39. [Capas de Jornais](#)

40. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Pesquisa Fecomércio mostra um crescimento de 22% no movimento financeiro e uma alta de 17% no público do Carnatal 2023, em relação ao ano passado. A pesquisa foi apresentada nesta semana, aos diretores do Carnatal Felinto Filho e Fred Queiroz, por Luciano Kleiber. Parabéns!

Na noite desta quarta-feira, 20, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), em Mossoró, recebeu o “Prêmio Acontece 2023” na categoria “Melhor Empresa de Serviços”. A unidade obteve 29% de votos dos participantes, sendo reconhecida pela população mossoroense como uma das instituições que mais contribuíram para o crescimento da cidade.

O Hotel Senac Barreira Roxa recebeu o Selo Good Travel Seal na categoria ouro de Gestão Sustentável de Empreendimentos Turísticos. A certificação, promovida pela fundação holandesa Green Destinations, reconhece o compromisso de empreendimentos turísticos nos campos da gestão ecológica, responsabilidade social, saúde e segurança.

Streia hoje no Hotel Senac Barreira Roxa, a 22ª exposição anual Grupo Universitário de Aquarela e Pastel, projeto de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte realizado pelo Departamento de Arquitetura. Com a temática “Cenas Potigüares: do Litoral ao Sertão” a mostra ficará em exposição no Hotel até 14 de fevereiro de 2024.

A requintada gastronomia do restaurante Navarro, localizado no Hotel Senac Barreira Roxa, será adaptada aos festejos natalinos com uma programação especial para quem quiser celebrar a data em grande estilo. No dia 24 de dezembro, das 19h às 23h, o restaurante irá oferecer a noite “Cantos e Encantos”, um serviço de buffet especial com mais de 40 itens entre receitas regionais e clássicos do Natal.

A Prefeitura do Natal, através da Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Capitania das Artes (Secult/Funcarte), realiza sessão pública de cinema, no próximo dia 26, às 18h, na Praça Gentil Ferreira, no Alecrim, com a exibição do longa-metragem “O Alecrim e o Sonho”, do cineasta Valério Fonseca. A iniciativa conta com o apoio da Fecomércio e da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA).

Foi publicado neste sábado, 23, pelo Governo do Rio Grande do Norte no Diário Oficial do Estado (DOE/RN), o decreto que regulamenta as Parcerias Público-Privadas (PPP). A medida era desejo antigo de setores da economia local e vai permitir que a iniciativa privada participe de serviços públicos que interessem à população, e que antes eram realizados pelo poder público, mediante retorno financeiro. Em setembro a governadora Fátima Bezerra (PT) já havia sancionado a Lei Complementar nº 740, que instituiu o programa de PPP em âmbito estadual.

A Prefeitura Municipal de Mossoró divulgará nesta sexta-feira 22, edital para concessão do camarote do Mossoró Cidade Junina 2024, bem como para captação de patrocínios para o São João Mais Cultural do Mundo. O documento será publicado ainda hoje no Diário Oficial de Mossoró (DOM). Essa é uma das ações que demonstram o planejamento do evento para que o comércio local possa se programar da melhor forma.

O Rio Grande do Norte termina o ano registrando o crescimento de 37% na produção de frutas, um índice altíssimo em qualquer setor na economia, especialmente quando depende do mercado internacional como é o caso da fruticultura. Embora o Melão seja o principal produto, essa é uma conta mais ampla, somando as posições de Melancia, Manga e Mamão.

O mercado de trabalho brasileiro deve perder ritmo em 2024, após o desempenho aquecido de indicadores de emprego e renda em 2023, dizem analistas. A perspectiva, segundo eles, está associada à previsão de crescimento mais baixo da atividade econômica no próximo ano. As projeções do mercado financeiro indicam que o PIB (Produto Interno Bruto) do país deve fechar 2023 com crescimento próximo a 3%, acima do esperado inicialmente.

Após as previsões serem constantemente revisadas para cima ao longo do ano, devido ao grande número de surpresas favoráveis na atividade econômica, o Produto Interno Bruto (PIB) deverá encerrar 2023 com avanço de 3%, bem acima das estimativas iniciais de analistas do mercado, em torno de 1%. Contudo, o consenso entre especialistas é de que a atividade está em processo de desaceleração e que o indicador de riquezas produzidas pelo país crescerá menos em 2024.

Natal é a capital que terá maior aumento da presença de turistas estrangeiros no verão 2024, na comparação com 2023. A informação é da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) que aponta o aumento da presença de turistas estrangeiros nas seis capitais mais procuradas do Brasil em janeiro de 2024 em relação a janeiro de 2023.

A produção de gás natural no Rio Grande do Norte cresceu 22,5% de janeiro a outubro deste ano, atingindo 1.170 metros cúbicos por dia (Mm³/d), de acordo com o último boletim mensal da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Ainda assim, a partir de janeiro de 2024, o produto ficará, em média, 34% mais caro para a Potigás, única empresa de distribuição do produto no Estado. Isso deve-se, conforme explicou a empresa, ao fato de a PetroReconcavo, uma das principais supridoras no Estado, ter dobrado o valor da molécula para a distribuidora. Além disso, a produtora reduziu a oferta de volume fornecido, de 236 mil m³/dia para 80 mil m³/dia.

As despesas do Rio Grande do Norte com pagamento de folha de servidores representam um custo médio de R\$ 3,7 mil para cada potiguar, segundo aponta o mais recente Boletim de Finanças da Secretaria de Tesouro Nacional (STN), que usa dados de 2022. O custo está acima da média nacional, que é de R\$ 3 mil, e coloca o RN em primeiro lugar no Nordeste com o maior gasto e em nono no Brasil. Os altos custos com funcionalismo, no entanto, não se refletem em serviços para a população potiguar. Há déficit de policiais civis e militares, médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem e professores, gerando vacâncias e obrigando o Estado a ampliar a terceirização em setores para fechar as escalas.

PESQUISA

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2023/12/23/feliz-natal-leia-a-coluna-de-luiz-almir/
Data da publicação	22/12/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	POSITIVO

PESQUISA

Pesquisa Fecomércio mostra um crescimento de 22% no movimento financeiro e uma alta de 17% no público do Carnatal 2023, em relação ao ano passado. A pesquisa foi apresentada nesta semana, aos diretores do Carnatal Felinto Filho e Fred Queiroz, por Luciano Kleiber. Parabéns!

PESQUISA

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/feliz-natal-leia-a-coluna-de-luiz-almir-sa/
Data da publicação	22/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

PESQUISA

Pesquisa Fecomércio mostra um crescimento de 22% no movimento financeiro e uma alta de 17% no público do Carnatal 2023, em relação ao ano passado. A pesquisa foi apresentada nesta semana, aos diretores do Carnatal Felinto Filho e Fred Queiroz, por Luciano Kleiber. Parabéns!

Pesquisa Fecomércio mostra crescimento de 22% na movimentação financeira e aumento de 17% no público do Carnatal 2023

Link	https://www.thaisagalvao.com.br/2023/12/22/pesquisa-fecomercio-mostra-crescimento-de-22-na-movimentacao-financeira-e-aumento-de-17-no-publico-do-carnatal-2023
Data da publicação	22/12/2023
Veículo	BLOG DA THAISA GALVÃO
Classificação	POSITIVO

Pesquisa Fecomércio mostra crescimento de 22% na movimentação financeira e aumento de 17% no público do Carnatal 2023

A edição 2023 do Carnatal superou em público e movimentação financeira a edição do ano passado. Segundo a pesquisa "Perfil dos Participantes do Carnatal 2023", realizada pelo Instituto Fecomércio RN, o evento movimentou R\$ 74,2 milhões o que representa um crescimento de 22% em comparação a 2022.

Evento responsável pela antecipação da alta estação no RN, o Carnatal representa 18% do que circula de recursos na alta estação turística entre dezembro deste ano e janeiro de 2024. A estimativa da Pesquisa da Fecomércio é que entrem na economia potiguar, neste período, R\$ 393 milhões. Só o Carnatal, em 3 dias, rendeu R\$ 74,2 milhões.

Já no quesito público, o Carnatal deste ano teve um público participante de 73.900 pessoas, ou seja, 17% a mais que o evento do ano passado.

Este é o segundo ano em que o levantamento é realizado como forma de traçar o perfil dos participantes do evento e estimando o volume de negócios gerados durante o Carnatal.

A pesquisa foi apresentada nesta quinta-feira (21) com a presença do Diretor Executivo da Fecomércio, Laumir Barrêto, dos diretores do Carnatal, Felinto Filho e Fred Queiroz, e do Diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio, Luciano Kleiber.

Felinto Filho ressaltou a parceria com a Fecomércio para realização da pesquisa e lembrou o papel desenvolvido pela entidade como uma “fomentadora de oportunidades”.

Outros dois números da pesquisa chamaram a atenção: 87,6% pretendem voltar ao evento e 95,7% recomendariam a amigos ou parentes. “Isso mostra o trabalho de excelência feito no Carnatal e de que forma atrai a percepção do folião em querer voltar ou indicar”, comentou Felinto Filho.

Para Fred Queiroz, os números apresentados só reforçam o quanto o Carnatal cumpre o seu papel na economia da cidade. Ele frisou a metodologia e os números retratados pela pesquisa. “São dados que consolidam um trabalho e fortalece o evento”, declarou.

A pesquisa foi realizada no período de 8 a 10 de dezembro com 703 entrevistados e índice de confiança de 95%.

Confira a pesquisa completa no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas/>



FONTE: thaisagalvao.com.br

Carnatal 2023 movimentou mais de R\$ 74 milhões, aponta Fecomércio RN

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/carnatal-2023-movimentou-mais-de-r-74-milhoes-aponta-fecomercio-rn/333182/
Data da publicação	22/12/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Carnatal 2023 movimentou mais de R\$ 74 milhões, aponta Fecomércio RN



Foto: Fecomércio/Divulgação

Realizada entre 9 e 11 de dezembro, a 31ª edição do Carnatal – o maior Carnaval fora de época do país – injetou aproximadamente R\$ 74,2 milhões na economia da capital. De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), a maior parte deste valor, R\$ 49,5 milhões, foram deixados por turistas, que viajaram principalmente de outros estados do Nordeste para prestigiar a festa.

Os dados (coletados pelo segundo ano pelo IFC) foram apresentados na quinta-feira (21) pela diretoria da Fecomércio aos diretores do Carnatal e da Clap Entretenimento, Fred Queiroz e Felinto Filho, e à imprensa.

Para mapear o perfil das pessoas que participaram do Carnatal 2023, o IFC entrevistou um total de 703 participantes entre os dias 08 e 10 de dezembro. O levantamento possui margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

“Os números mostram que o Carnatal é uma festa que se consolida cada vez mais e também trazem oportunidades de melhoria para a micareta que é uma das poucas que ainda acontece no Brasil, mas mantém sua força”, avalia o diretor executivo da Fecomércio, Laumir Barrêto.

87,5% pretendem voltar ao Carnatal

De acordo com a pesquisa do IFC, a maior parte das pessoas que participou do Carnatal 2023 pertence ao sexo masculino (60%), tem de 25 a 34 anos de idade (43,4%), possui ensino superior completo (68,6%), recebe até 5 salários mínimos por mês (55,5%) e está solteiro (73,8%). Além disso, a maioria foi ao evento acompanhado por amigos (47,2%).

O estudo da Fecomércio RN também mostrou que a maior parte dos participantes reside no Rio Grande do Norte (53,2%), mas o evento também atraiu muitos turistas de outros estados – como Pernambuco (9,1%), Paraíba (5,3%), Ceará (5,1%) e São Paulo (3%).

“Estamos falando de um dos eventos mais tradicionais do calendário natalense, uma festa muito aguardada tanto pela população da capital quanto pelos turistas – não é à toa que mais de 30% dos foliões já participaram oito ou mais vezes. O Carnatal de 2023 teve um impacto econômico ainda maior que o do ano passado, então espero que esses dados ajudem o evento a continuar melhorando”, ressalta o diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio RN, Luciano Kleiber.

Mesmo representando apenas 33% do público, os turistas foram os que mais gastaram dinheiro na festa. Enquanto cada residente deixou cerca de R\$ 633,21, os turistas gastaram uma média de R\$ 1.374,73 ao longo do evento – um aumento moderado em relação a 2022, quando os valores médios gastos por residentes e turistas foram R\$ 596,40 e R\$ 1.323,25, respectivamente. Para Luciano, além de medir o impacto econômico do evento, a pesquisa é uma oportunidade de articular melhorias.

A avaliação geral do evento, por outro lado, sofreu uma leve queda desde o ano passado. Em 2023, os participantes avaliaram a festa com uma nota média de 8,72. Na edição anterior, o Carnatal havia alcançado uma avaliação média de 8,81. Para os foliões, apenas a segurança e a organização do evento foram melhores na edição deste ano.

Os resultados deixaram satisfeitos os organizadores da micareta. “Fizemos um trabalho de divulgação muito forte fora e os números da pesquisa mostram isso. Desde o ano passado viemos passando por um processo de renovação muito forte e queremos continuar crescendo e fazendo um Carnatal cada vez melhor para os participantes”, comemora o Frez Queiroz.

Pesquisa do IFC – Carnatal 2023!!!

Link	https://www.liegebarbalho.com/pesquisa-do-ifc-carnatal-2023/
Data da publicação	22/12/2023
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Pesquisa do IFC – Carnatal 2023!!!



Realizada entre 8 e 10 de dezembro, a **32ª edição do Carnatal** – o maior Carnaval fora de época do país – injetou aproximadamente R\$ 74,2 milhões na economia da capital. De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN, a maior parte deste valor, R\$ 49,5 milhões, foram deixados por turistas, que viajaram principalmente de outros estados do Nordeste para participar a festa.

Os dados coletados pelo segundo ano pelo IFC foram apresentados ontem pela diretoria da Fecomércio aos diretores do Carnatal e da Clap Entretenimento, **Fred Queiroz** e **Felinto Filho**, e à imprensa. Para mapear o perfil das pessoas que participaram do Carnatal 2023, o IFC entrevistou um

total de 703 participantes entre os dias 08 e 10 de dezembro. O levantamento possui margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

“Os números mostram que o Carnatal é uma festa que se consolida cada vez mais e trazem oportunidades de melhoria para a micareta que é uma das poucas que ainda acontece no Brasil, mas mantém sua força”, avalia o diretor executivo da Fecomércio, **Laumir Barrêto**.

O estudo da Fecomércio RN também mostrou que a maior parte dos participantes reside no Rio Grande do Norte 53,2%, mas o evento também atraiu muitos turistas de outros estados – como Pernambuco 9,1%, Paraíba 5,3%, Ceará 5,1% e São Paulo 3%.

Carnatal 2023 movimentou mais de R\$ 74 milhões, diz Fecomércio-RN.

Link	https://valdemartiba.blogspot.com/2023/12/carnatal-2023-movimentou-mais-de-r-74.html
Data da publicação	22/12/2023
Veículo	BLOG VALDEMAR TIBÁ
Classificação	POSITIVO

Carnatal 2023 movimentou mais de R\$ 74 milhões, diz Fecomércio-RN.

Realizada entre 8 e 10 de dezembro, a 32ª edição do Carnatal – o maior Carnaval fora de época do país – injetou aproximadamente R\$ 74,2 milhões na economia da capital. De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), a maior parte deste valor, R\$ 49,5 milhões, foram deixados por turistas, que viajaram principalmente de outros estados do Nordeste para prestigiar a festa.

Os dados (coletados pelo segundo ano pelo IFC) foram apresentados ontem quinta-feira (21) pela diretoria da Fecomércio aos diretores do Carnatal e da Clap Entretenimento, Fred Queiroz e Felinto Filho, e à imprensa.

Para mapear o perfil das pessoas que participaram do Carnatal 2023, o IFC entrevistou um total de 703 participantes entre os dias 08 e 10 de dezembro. O levantamento possui margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

87,5% pretendem voltar ao Carnatal

De acordo com a pesquisa do IFC, a maior parte das pessoas que participou do Carnatal 2023 pertence ao sexo masculino (60%), tem de 25 a 34 anos de idade (43,4%), possui ensino superior completo (68,6%), recebe até 5 salários mínimos por mês (55,5%) e está solteiro (73,8%). Além disso, a maioria foi ao evento acompanhado por amigos (47,2%).

O estudo da Fecomércio RN também mostrou que a maior parte dos participantes reside no Rio Grande do Norte (53,2%), mas o evento também atraiu muitos turistas de outros estados – como Pernambuco (9,1%), Paraíba (5,3%), Ceará (5,1%) e São Paulo (3%).

Mesmo representando apenas 33% do público, os turistas foram os que mais gastaram dinheiro na festa. Enquanto cada residente deixou cerca de R\$ 633,21, os turistas gastaram uma média de R\$ 1.374,73 ao longo do evento – um aumento moderado em relação a 2022, quando os valores médios gastos por residentes e turistas foram R\$ 596,40 e R\$ 1.323,25, respectivamente.

Carnaval injeta R\$ 74,2 milhões na economia da capital, diz Fecomercio

Link	https://www.rosaliearruda.com/2023/12/carnaval-injetou-r-742-milhoes-na.html
Data da publicação	22/12/2023
Veículo	BLOG ROSALIE ARRUDA
Classificação	POSITIVO

Carnaval injeta R\$ 74,2 milhões na economia da capital, diz Fecomercio



Turma de cearenses no Carnatal 2023

Relatório Carnatal 2023

A Fecomercio divulgou hoje que o [Carnatal](#) injetou aproximadamente R\$ 74,2 milhões na economia da capital. Você, caro leitor, há de convir que é um montante e tanto!!!

Segundo o relatório da instituição, a maior parte desse valor, R\$ 49,5 milhões, foram deixados por turistas que vieram atraídos pelos acordes e axés baianos.

A pesquisa ouviu 703 participantes entre os dias 08 e 10 de dezembro. Confira a pesquisa completa no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>

Sesc Mossoró é reconhecido como “Melhor Empresa de Serviços” pelo Prêmio Acontece c

Link	https://fatorrh.com.br/2023/12/21/sesc-mossoro-e-reconhecido-como-melhor-empresa-de-servicos-pelo-premio-acontece-c/
Data da publicação	21/12/2023
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Sesc Mossoró é reconhecido como “Melhor Empresa de Serviços” pelo Prêmio Acontece c

A premiação destaca o talento, o esforço e a dedicação das empresas e instituições que mais contribuíram para o crescimento da cidade em diversos setores

[Whatsapp](#)



Na noite desta quarta-feira, 20, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), em Mossoró, recebeu o “Prêmio Acontece 2023” na categoria “Melhor Empresa de Serviços”.

A unidade obteve 29% de votos dos participantes, sendo reconhecida pela população mossoroense como uma das instituições que mais contribuíram para o crescimento da cidade.

O gerente da unidade Sesc Mossoró, Ivanaldo Júnior, foi convidado para receber o prêmio na solenidade.

“Para nós do Sistema Comércio, é uma grande satisfação o reconhecimento perante a sociedade e por meio da Revista Acontece, o que vem a chancelar cada vez mais a qualidade dos serviços prestados pelo Sesc Mossoró nas últimas décadas, principalmente nos eixos fundamentais de atuação do Sesc, como educação, cultura, saúde, assistência e lazer”, enfatizou Ivanaldo.

O “Prêmio Acontece 2023” é realizado pelo Grupo Acontece de Comunicação com o objetivo de reconhecer os principais nomes do cenário profissional, empreendedor, empresarial e da gestão pública que foram destaque durante o ano.

A votação é feita em duas etapas, ambas com votação aberta ao público. Na primeira, os votantes podem indicar quais as empresas que merecem o reconhecimento.

Já na segunda, é realizada a votação entre as cinco mais citadas em cada categoria.

Para Gedson Nunes, diretor regional do Sesc RN, o formato da votação valoriza a opinião pública, dando voz às pessoas verdadeiramente beneficiadas por todas as empresas e instituições premiadas.

“Receber um prêmio como este, onde o reconhecimento vem diretamente da população que nós nos esforçamos para atender e oferecer os melhores serviços, é ainda mais gratificante, pois ratifica a importância das nossas ações e projetos na vida das pessoas”, explica o diretor.

Além das entregas dos prêmios para os vencedores de cada categoria, o evento contou ainda com um momento para homenagens a personalidades de destaque da cidade.

Entre elas, Michelson Frota, vice-presidente do Sistema Fecomércio, recebeu uma comenda de reconhecimento pelos serviços prestados à comunidade e ao comércio mossoroense.

O Sesc Mossoró é a maior unidade do Sesc no estado do Rio Grande do Norte, com 48mil m², sendo a única a atender todos os cinco programas de atuação da instituição: educação, cultura, saúde, assistência e lazer.

São mais de 3 mil alunos beneficiados na Escola Sesc, cerca de 25 mil consultas odontológicas realizadas ao ano, e mais de 35 mil pessoas que utilizam os serviços de lazer e de esportes da unidade.

Fonte e foto: Assessoria

Barreira Roxa ganha selo internacional de gestão sustentável

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/barreira-roxa-recebe-selo-internacional-de-gestao-sustentavel/
Data da publicação	22/12/2023
Veículo	BLOG E-TURISMO
Classificação	POSITIVO

Barreira Roxa ganha selo internacional de gestão sustentável



O Hotel Senac Barreira Roxa recebeu o Selo Good Travel Seal na categoria ouro de Gestão Sustentável de Empreendimentos Turísticos. A certificação, promovida pela fundação holandesa Green Destinations, reconhece o compromisso de empreendimentos turísticos nos campos da gestão ecológica, responsabilidade social, saúde e segurança.

O Selo Good Travel Seal está disponível para todos os tipos de empresas da cadeia de fornecimento de Turismo, incluindo hotéis, bares, restaurantes, centros de mergulho, aluguel de automóveis e organizações locais de marketing de destinos, entre outros. O Barreira Roxa obteve 96% de conformidade com os critérios estabelecidos pela Green Destinations.

Para se submeterem ao selo, as empresas passam por uma avaliação criteriosa com cerca de 57 quesitos, separados em 12 temas, definidos de acordo com os padrões estabelecidos pelo Conselho Global de Turismo Sustentável. Entre os critérios analisados estão acessibilidade, energia e clima, poluição e ruído, desperdício, herança cultural e espaços verdes.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, enfatizou o pioneirismo da instituição no desenvolvimento de programas e ações que visam promover a competitividade turística do Rio Grande do Norte.

“Desde 2009 abrimos um diálogo com a Alemanha no sentido de promover um intercâmbio de ações estratégicas focadas no Turismo. Essa parceria rendeu importantes projetos para o Rio Grande do Norte, como o Verena e o DEL Turismo, iniciativas que projetaram o nosso estado como destino sustentável”, enfatiza Queiroz.

Green Destinations

Green Destinations é uma organização global criada na Holanda para apoiar e dar visibilidade aos destinos comprometidos com boas práticas sustentáveis em seus modelos de gestão do turismo.

A fundação desenvolveu um programa de suporte que inclui mais de 40 ferramentas de avaliação e relatórios, incluindo cursos de treinamento em mais de 90 países.

HOTEL BARREIRA ROXA É CERTIFICADA COM SELO GOOD TRAVEL SEAL

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/12/23/hotel-barreira-roxa-e-certificada-com-selo-good-travel-seal/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=hotel-barreira-roxa-e-certificada-com-selo-good-travel-seal
Data da publicação	23/12/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

HOTEL BARREIRA ROXA É CERTIFICADA COM SELO GOOD TRAVEL SEAL



O Hotel Senac Barreira Roxa recebeu o Selo Good Travel Seal na categoria ouro de Gestão Sustentável de Empreendimentos Turísticos. A certificação, promovida pela fundação holandesa Green Destinations, reconhece o

compromisso de empreendimentos turísticos nos campos da gestão ecológica, responsabilidade social, saúde e segurança. em suas rotinas de trabalho.

O Selo Good Travel Seal está disponível para todos os tipos de empresas da cadeia de fornecimento de turismo, incluindo hotéis, bares, restaurantes, centros de mergulho, aluguel de automóveis, organizações locais de marketing de destinos, entre outros.

O Hotel Barreira Roxa obteve 96% de conformidade com os critérios estabelecidos pela Green Destinations. Para se submeterem ao selo, as empresas passaram por uma avaliação criteriosa com cerca de 57 quesitos, separados em 12 temas, definidos de acordo com os padrões estabelecidos pelo Conselho Global de Turismo Sustentável. Entre os critérios analisados, estão acessibilidade, energia e clima, poluição e ruído, desperdício, herança cultural e espaços verdes.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, enfatizou o pioneirismo da instituição no desenvolvimento de programas e ações que visam promover a competitividade turística do Rio Grande do Norte.

“Desde 2009 abrimos um diálogo com a Alemanha no sentido de promover um intercâmbio de ações estratégicas focadas no turismo. Essa parceria rendeu importantes projetos para o Rio Grande do Norte, como o Verena e o DEL Turismo, iniciativas que projetaram o nosso estado como destino sustentável. A conquista do Selo Good Travel Seal é mais um reconhecimento do nosso trabalho diferenciado e, principalmente, comprometido com a sustentabilidade”, disse Marcelo Queiroz.

Green Destinations

Green Destinations é uma organização global criada na Holanda para apoiar e dar visibilidade aos destinos comprometidos com boas práticas sustentáveis em seus modelos de gestão do turismo. A fundação desenvolveu um programa de suporte que inclui mais de 40 ferramentas de avaliação e relatórios, incluindo cursos de treinamento em mais de 90 países.

Hotel Barreira Roxa é certificado com Selo Good Travel Seal

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/hotel-barreira-roxa-e-certificado-com-selo-good-travel-seal/
Data da publicação	23/12/2023
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

Hotel Barreira Roxa é certificado com Selo Good Travel Seal

O Hotel Senac Barreira Roxa recebeu o Selo Good Travel Seal na categoria ouro de Gestão Sustentável de Empreendimentos Turísticos. A certificação, promovida pela fundação holandesa Green Destinations, reconhece o compromisso de empreendimentos turísticos nos campos da gestão ecológica, responsabilidade social, saúde e segurança. em suas rotinas de trabalho.

O Selo Good Travel Seal está disponível para todos os tipos de empresas da cadeia de fornecimento de turismo, incluindo hotéis, bares, restaurantes, centros de mergulho, aluguel de automóveis, organizações locais de marketing de destinos, entre outros.

O Hotel Barreira Roxa obteve 96% de conformidade com os critérios estabelecidos pela Green Destinations. Para se submeterem ao selo, as empresas passaram por uma avaliação criteriosa com cerca de 57 quesitos, separados em 12 temas, definidos de acordo com os padrões estabelecidos pelo Conselho Global de Turismo Sustentável. Entre os critérios analisados, estão acessibilidade, energia e clima, poluição e ruído, desperdício, herança cultural e espaços verdes.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, enfatizou o pioneirismo da instituição no desenvolvimento de programas e ações que visam promover a competitividade turística do Rio Grande do Norte.

“Desde 2009 abrimos um diálogo com a Alemanha no sentido de promover um intercâmbio de ações estratégicas focadas no turismo. Essa parceria rendeu importantes projetos para o Rio Grande do Norte, como o Verena e o DEL Turismo, iniciativas que projetaram o nosso estado como destino sustentável. A conquista do Selo Good Travel Seal é mais um reconhecimento do nosso trabalho diferenciado e, principalmente, comprometido com a sustentabilidade”, disse Marcelo Queiroz.

Green Destinations

Green Destinations é uma organização global criada na Holanda para apoiar e dar visibilidade aos destinos comprometidos com boas práticas sustentáveis em seus modelos de gestão do turismo. A fundação desenvolveu um programa de suporte que inclui mais de 40 ferramentas de avaliação e relatórios, incluindo cursos de treinamento em mais de 90 países.



Hotel Barreira Roxa é certificado com Selo Good Travel Seal

Link	https://www.panrotas.com.br/hotelaria/mercado/2023/12/hotel-barreira-roxa-em-natal-recebe-selo-good-travel-seal_202075.html
Data da publicação	23/12/2023
Veículo	PANROTAS
Classificação	POSITIVO

Hotel Barreira Roxa, em Natal, recebe selo Good Travel Seal

Certificação reconhece o compromisso na gestão ecológica, responsabilidade social, saúde e segurança



Hotel foi reconhecido por Gestão Sustentável de Empreendimentos Turísticos

O Hotel Senac Barreira Roxa, em Natal, recebeu o Selo Good Travel Seal na categoria ouro de Gestão Sustentável de Empreendimentos Turísticos. A certificação, promovida pela fundação holandesa Green Destinations, reconhece o compromisso de empreendimentos turísticos nos campos da

gestão ecológica, responsabilidade social, saúde e segurança em suas rotinas de trabalho.

O Hotel Barreira Roxa obteve 96% de conformidade com os critérios estabelecidos pela Green Destinations. Para se submeterem ao selo, as empresas passaram por uma avaliação criteriosa com cerca de 57 quesitos, separados em 12 temas, definidos de acordo com os padrões estabelecidos pelo Conselho Global de Turismo Sustentável. Entre os critérios analisados, estão acessibilidade, energia e clima, poluição e ruído, desperdício, herança cultural e espaços verdes.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, enfatizou o pioneirismo da instituição no desenvolvimento de programas e ações que visam promover a competitividade turística do Rio Grande do Norte.

“Desde 2009, abrimos um diálogo com a Alemanha no sentido de promover um intercâmbio de ações estratégicas focadas no Turismo. Essa parceria rendeu importantes projetos para o Rio Grande do Norte, como o Verena e o DEL Turismo, iniciativas que projetaram o nosso Estado como destino sustentável. A conquista do Selo Good Travel Seal é mais um reconhecimento do nosso trabalho diferenciado e, principalmente, comprometido com a sustentabilidade”.

Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN

O Selo Good Travel Seal está disponível para todos os tipos de empresas da cadeia de fornecimento de Turismo, incluindo hotéis, bares, restaurantes, centros de mergulho, aluguel de automóveis, organizações locais de marketing de destinos, entre outros.

Cenas Potiguaras: do Litoral ao Sertão

Link	https://www.liegebarbalho.com/cenas-potiguaras-do-litoral-ao-sertao/
Data da publicação	22/12/2023
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Cenas Potiguaras: do Litoral ao Sertão

O GUAP e o Hotel Barreira Roxa te convidam para a exposição

Cenas potiguaras: do litoral ao sertão

Abertura:
22 de Dezembro às 19h

Visitação:
22 de Dezembro a 14 de Fevereiro

Local:
Hotel Barreira Roxa

22/12 a 14/02



Verônica Lima



Streia hoje no **Hotel Senac Barreira Roxa**, a 22ª exposição anual Grupo Universitário de Aquarela e Pastel, projeto de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte realizado pelo Departamento de Arquitetura. Com a temática “**Cenas Potiguares: do Litoral ao Sertão**” a mostra ficará em exposição no Hotel até 14 de fevereiro de 2024.

A iniciativa tem o objetivo de reafirmar a identidade cultural potiguar e propagar as belezas do Rio Grande do Norte, através de pinturas onde são utilizadas técnicas em aquarela, giz pastel, e fotografia. As obras ficarão expostas nos corredores dos dois pavimentos do Hotel Barreira Roxa, onde os hóspedes e passantes poderão admirar as obras de artes.

O Grupo Universitário de Aquarela e Pastel atua desde 2001, congregando professores e estudantes da UFRN, artistas da comunidade em geral e docentes aposentados das mais variadas áreas de ensino. Atualmente, o grupo conta com 36 membros sob coordenação dos professores Verônica Maria Fernandes de Lima e Vicente Vitoriano.

RESTAURANTE NAVARRO TERÁ CEIA NATALINA E ATRAÇÃO MUSICAL NO DIA 24 DE DEZEMBRO

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/12/23/restaurante-navarro-tera-ceia-natalina-e-atracao-musical-no-dia-24-de-dezembro/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=restaurante-navarro-tera-ceia-natalina-e-atracao-musical-no-dia-24-de-dezembro
Data da publicação	23/12/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

RESTAURANTE NAVARRO TERÁ CEIA NATALINA E ATRAÇÃO MUSICAL NO DIA 24 DE DEZEMBRO



A requintada gastronomia do restaurante Navarro, localizado no Hotel Senac Barreira Roxa, será adaptada aos festejos natalinos com uma programação especial para quem quiser celebrar a data em grande estilo. No dia 24 de dezembro, das 19h às 23h, o restaurante irá oferecer a noite “Cantos e Encantos”, um serviço de buffet especial com mais de 40 itens entre receitas regionais e clássicos do Natal.

Entre as opções oferecidas estão antepastos, saladas, acompanhamentos, massas, pratos principais e sobremesas, além de música ao vivo com o pianista Edson Rodrigues, cantando e tocando clássicos da MPB e internacional.

Os atendimentos serão realizados mediante reserva nos telefones 4005-1600 ou 98143-9668, com pagamento antecipado, ao valor de R\$ 280,00 por pessoa. Bebidas e taxa de serviço não estão inclusas. Entretanto, os clientes terão a opção de adquirir os vinhos da adega exclusiva do Navarro, que dispõe dos mais variados rótulos nacionais e internacionais.

Cardápio especial

Elaborado pelo chef Jonatã Canela, o buffet especial do Navarro mantém o já consolidado perfil do restaurante, famoso por oferecer o melhor da cozinha regional com o toque refinado da culinária contemporânea.

Entre os pratos principais, o buffet natalino contará com paleta de cordeiro braseada, tender com molho gaúrico, salmão glaceado com mel, filé mignon bordelaise, peru recheado laqueado com molho de amoras e camarão a provençal.

Quem não dispensa uma boa sobremesa terá opções de rabanada com creme inglês, Floresta Negra, torta alemã, pudim de pistache, guirlanda de frutas vermelhas, torta de limão com framboesa, entre outras delícias.

Serviço:

Ceia de Natal “Cantos e Encantos” do Restaurante Navarro

Data: 24 de dezembro

Horário: 19h às 23h. Atração musical com pianista Edson Rodrigues

Local: Hotel Barreira Roxa – Via Costeira, Natal-RN.

Valor: R\$ 280,00 por pessoa + 10% de taxa de serviço.

Reservas: 4005-1600 e/ou 98143-9668

Longa-metragem “O Alecrim e o sonho” será exibido no próximo dia 26 na Praça
Gentil Ferreira

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/alecrim-e-o-sonho-filme-natal/
Data da publicação	23/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Longa-metragem “O Alecrim e o sonho” será exibido no próximo dia 26 na Praça Gentil Ferreira

Longa retrata cenas comuns do cotidiano do bairro e pontos bastante conhecidos da população

Redação



Cinema em praça pública, através da Prefeitura do Natal, democratiza o acesso à cultura -
Foto: Divulgação / Funcarte

A Prefeitura do Natal, através da Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Capitania das Artes ([Secult/Funcarte](#)), realiza sessão pública de cinema, no próximo dia 26, às 18h, na Praça Gentil Ferreira, no Alecrim, com a exibição do longa-metragem “O Alecrim e o Sonho”, do cineasta Valério Fonseca. A iniciativa conta com o apoio da **Fecomércio** e da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA).

Além de proporcionar lazer à população, a sessão de cinema em praça pública realizada pela Prefeitura do Natal é uma forma de democratizar o acesso à cultura e de valorizar os realizadores do Audiovisual Potiguar. Serão disponibilizadas cadeiras para o público. Um telão será montado na rua Dr. Manoel Miranda (Av. 11), ao lado da Praça Gentil Ferreira, em pleno comércio do

Alecrim. Antes da exibição, o diretor falará um pouco sobre o filme para o público presente.

O longa retrata cenas comuns do cotidiano do bairro e pontos bastante conhecidos da população. Moradores, comerciantes e consumidores das lojas do Alecrim poderão se identificar com a história do filme, um drama de ficção que narra o cotidiano de Vicente, professor aposentado e viúvo, morador do tradicional bairro natalense, que mora sozinho e vive entre sonhos lúcidos e a realidade cruel do mundo contemporâneo, numa jornada repleta de momentos emocionantes.

“O Alecrim e o Sonho” teve lançamento mundial no Festival Internacional de Cinema da Índia (IFFI), em Goa, em novembro de 2022; e ganhou o prêmio da crítica no Molodist Kyiv International Film Festival, na Ucrânia, sendo exibido em meio a atual guerra naquele país, em dezembro de 2022. No Brasil, foi exibido no Estação NET Rio, no Rio de Janeiro; na [Universidade Federal do Rio Grande do Norte](#); em Campina Grande (PB), Diadema (SP), no encerramento do Festival No Meio do Mundo (Festcimm), no Retiro dos Artistas (RJ); no Festival Cinépolis de Cinema Nordestino, em Natal (RN). Em agosto de 2023, entrou em cartaz no Cine Santa, no (RJ) e, em seguida, no Cine Banguê, em João Pessoa (PB); e ainda no CineSesc (SP), na Retrospectiva do Cinema Brasileiro de 2023. “O Alecrim e o Mundo” esteve na lista dos filmes escolhidos pela Academia Brasileira de Cinema para concorrer ao Oscar de Filme Internacional de 2024.

SOBRE O DIRETOR

Valério Fonseca é diretor, roteirista e ator potiguar. Dirigiu e escreveu cerca de 15 curtas-metragens, entre eles “Dona Eulália”, “Chapada”, “Maria Ninguém” (com Fernanda Lima), “Pegadas de Zila” (curta sobre Zila Mamede, com a atriz Rosamaria Murtinho), “A Maldição de Berenice”, “Lúcia e a Mala”, “Lagoa”, “Copa Registrada”, “Sonho e Silêncio”, e ainda o longa-metragem documental “Remar é...” sobre a prática do remo (vencedor do Paladino d’Oro, na Itália). O documentário entrou em cartaz nos cinemas do Rio de Janeiro e Curitiba em 2013. O diretor recebeu cerca de 40 prêmios em sua carreira. “O Alecrim e o Sonho” é seu primeiro longa-metragem de ficção. O filme está em circulação pelos cinemas brasileiros.

SERVIÇO

Exibição pública do filme “O Alecrim e o Sonho”. Terça-feira, dia 26, às 18h, na Praça Gentil Ferreira (rua. Dr. Manoel Miranda), Alecrim. Realização: Prefeitura do Natal (Secult/Funcarte). Apoio: Fecomércio e Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim.

MAIS

**Longa-metragem “O Alecrim e o sonho” será exibido no próximo dia 26 na Praça
Gentil Ferreira**

Link	https://natal.rn.gov.br/news/post/40308
Data da publicação	22/12/2023
Veículo	SITE PREFEITURA DE NATAL
Classificação	NEUTRO

**Longa-metragem “O Alecrim e o sonho” será exibido no próximo dia
26 na Praça Gentil Ferreira**

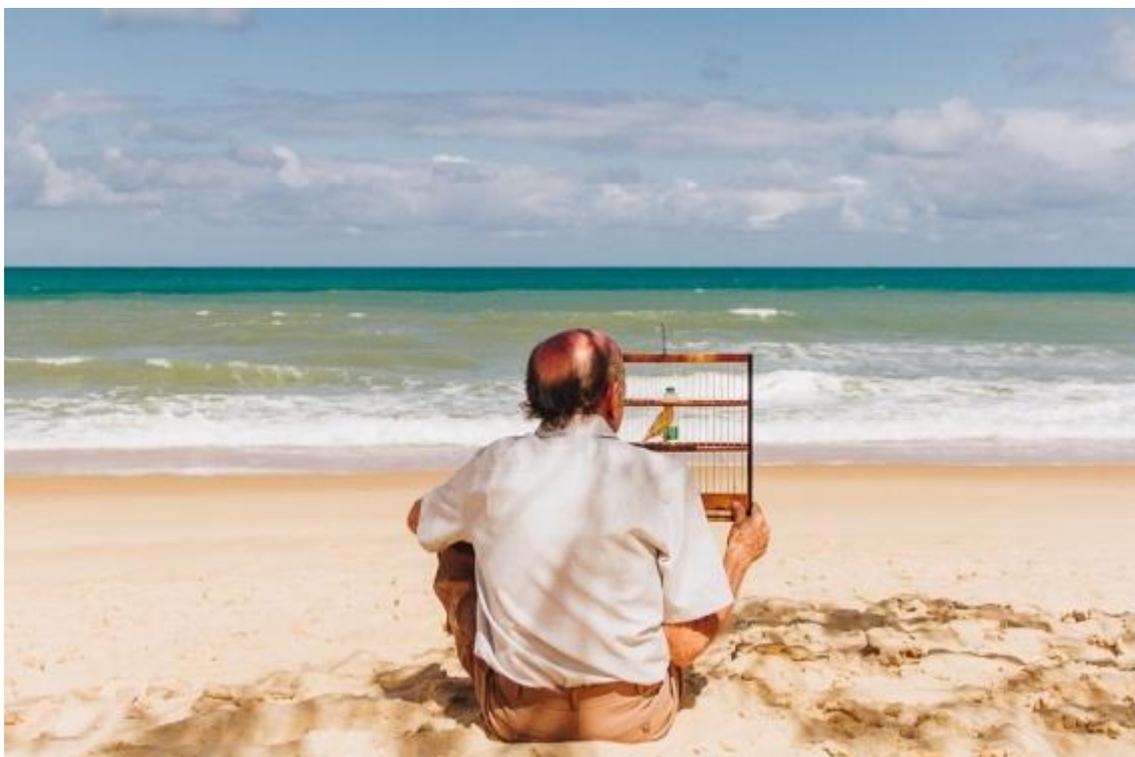


Foto: Divulgação / Funcarte

A Prefeitura do Natal, através da Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Capitania das Artes (Secult/Funcarte), realiza sessão pública de cinema, no próximo dia 26, às 18h, na Praça Gentil Ferreira, no Alecrim, com a exibição do longa-metragem “O Alecrim e o Sonho”, do cineasta Valério Fonseca. A iniciativa

conta com o apoio da **Fecomércio** e da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA).

Além de proporcionar lazer à população, a sessão de cinema em praça pública realizada pela Prefeitura do Natal é uma forma de democratizar o acesso à cultura e de valorizar os realizadores do Audiovisual Potiguar. Serão disponibilizadas cadeiras para o público. Um telão será montado na rua Dr. Manoel Miranda (Av. 11), ao lado da Praça Gentil Ferreira, em pleno comércio do Alecrim. Antes da exibição, o diretor falará um pouco sobre o filme para o público presente.

O longa retrata cenas comuns do cotidiano do bairro e pontos bastante conhecidos da população. Moradores, comerciantes e consumidores das lojas do Alecrim poderão se identificar com a história do filme, um drama de ficção que narra o cotidiano de Vicente, professor aposentado e viúvo, morador do tradicional bairro natalense, que mora sozinho e vive entre sonhos lúcidos e a realidade cruel do mundo contemporâneo, numa jornada repleta de momentos emocionantes.

“O Alecrim e o Sonho” teve lançamento mundial no Festival Internacional de Cinema da Índia (IFFI), em Goa, em novembro de 2022; e ganhou o prêmio da crítica no Molodist Kyiv International Film Festival, na Ucrânia, sendo exibido em meio a atual guerra naquele país, em dezembro de 2022. No Brasil, foi exibido no Estação NET Rio, no Rio de Janeiro; na Universidade Federal do Rio Grande do Norte; em Campina Grande (PB), Diadema (SP), no encerramento do Festival No Meio do Mundo (Festcimm), no Retiro dos Artistas (RJ); no Festival Cinépolis de Cinema Nordeste, em Natal(RN). Em agosto de 2023, entrou em cartaz no Cine Santa, no (RJ) e, em seguida, no Cine Banguê, em João Pessoa (PB); e ainda no CineSesc (SP), na Retrospectiva do Cinema Brasileiro de 2023. “O Alecrim e o Mundo” esteve na lista dos filmes escolhidos pela Academia Brasileira de Cinema para concorrer ao Oscar de Filme Internacional de 2024.

SOBRE **O** **DIRETOR**
Valério Fonseca é diretor, roteirista e ator potiguar. Dirigiu e escreveu cerca de 15 curtas-metragens, entre eles “Dona Eulália”, “Chapada”, “Maria Ninguém” (com Fernanda Lima), “Pegadas de Zila” (curta sobre Zila Mamede, com a atriz Rosamaria Murtinho), “A Maldição de Berenice”, “Lúcia e a Mala”, “Lagoa”, “Copa Registrada”, “Sonho e Silêncio”, e ainda o longa-metragem documental “Remar é...” sobre a prática do remo (vencedor do Paladino d’Oro, na Itália). O documentário entrou em cartaz nos cinemas do Rio de Janeiro e Curitiba em 2013. O diretor recebeu cerca de 40 prêmios em sua carreira. “O Alecrim e o Sonho” é seu primeiro longa-metragem de ficção. O filme está em circulação pelos cinemas brasileiros.

SERVIÇO:

Exibição pública do filme "O Alecrim e o Sonho". Terça-feira, dia 26, às 18h, na Praça Gentil Ferreira (rua. Dr. Manoel Miranda), Alecrim. Realização: Prefeitura do Natal (Secult/Funcarte). Apoio: Fecomércio e Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim.

Governo publica regulamentação de PPPs; Porto-Ilha e infovia potiguar serão dois dos projetos

Link	https://tangaraacontece.blogspot.com/2023/12/governo-publica-regulamentacao-de-ppps.html
Data da publicação	23/12/2023
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	NEUTRO

Governo publica regulamentação de PPPs; Porto-Ilha e infovia potiguar serão dois dos projetos



Agora RN

Foi publicado neste sábado, 23, pelo Governo do Rio Grande do Norte no Diário Oficial do Estado (DOE/RN), o decreto que regulamenta as [Parcerias](#)

[Público-Privadas \(PPP\)](#). A medida era desejo antigo de setores da economia local e vai permitir que a iniciativa privada participe de serviços públicos que interessem à população, e que antes eram realizados pelo poder público, mediante retorno financeiro. Em setembro a governadora Fátima Bezerra (PT) já havia sancionado a Lei Complementar nº 740, que instituiu o programa de PPP em âmbito estadual.

De acordo com José Dionísio Gomes, secretário adjunto de Planejamento do Rio Grande do Norte, os dois decretos que devem ser publicados criam comitês para estudar quais bens podem ser submetidos às PPPs. “Mas, a princípio, já posso adiantar que o [Porto-Ilha](#) vai ser uma PPP. Porque é um volume de recurso único imenso. A infovia [potiguar] também será uma PPP”, revelou.

Vale ressaltar que a infovia potiguar é uma rede de dados estadual de alta capacidade, construída com fibras ópticas e que vai ligar Natal a nove municípios, interligando mais de uma dezena de unidades das Universidades públicas federais e estadual no estado. Já o [Porto-Ilha](#) fica em Areia Branca, na Costa Branca potiguar.

“O que o governo ganha? Ele não vai se endividar, porque não vai entrar no orçamento dele, já que isso é um orçamento da iniciativa privada. Então, o governo que está em fase de transição, como nosso, que está precisando fazer obras e está com um orçamento de uma certa forma muito limitado como todo mundo sabe, a gente vai poder expandir obras, vai gerar emprego, vai gerar movimentação econômica através de recursos privados”, explicou.

Com um exemplo, o secretário exemplificou como funciona na prática uma PPP. “Ela é dividida em duas formas: a iniciativa constrói junto com o governo um determinado serviço. Isso é uma Parceria Público-Privada. Se o governo entrar com a participação de algum dinheiro e a iniciativa privada com outra [parte], você tem uma PPP chamada de Patrocinada. E se o governo entrar com tudo [financeiramente], aí seria uma PPP Administrativa”, definiu.

Vista com bons olhos por empresas do setor privado, de acordo com o adjunto de Planejamento, o projeto de PPPs agradou entidades do setor econômico do Rio Grande do Norte. “O que é agradar a iniciativa privada? Está relacionado com transparência, com possibilidade de uma competitividade justa, para não haver privilégios para um ou para outro. Porque toda PPP, ela é uma licitação. Começa com a licitação. A gente vai dizer, olha, nós queremos fazer uma PPP. Colocamos as condições publicadas no edital, aí as diversas empresas vão concorrer para dizer qual é aquela que vai atender ao edital da licitação”, explanou Gomes.

Convidado a fazer uma avaliação sobre o projeto de PPP no Rio Grande do Norte, o secretário adjunto da Secretaria de Planejamento (Seplan) demonstrou empolgação. “Eu estou muito animado, sabe? Essas perspectivas são excelentes para os próximos anos”, relatou.

BOM PARA OS DOIS LADOS. Conforme adiantado em entrevista ao AGORA RN, Dionísio afirmou que as PPPs só avançam de forma efetiva caso sejam boas para a iniciativa privada e também para o estado. “Se não fica bom para o Estado, o que é que vai acontecer? É o Estado beneficiando a iniciativa privada. Está errado. Se ficar ruim pra iniciativa privada, o que significa? é que ela está tendo prejuízo com o projeto. Então tem que haver um equilíbrio, em que o estado ganhe porque não comprometeu recursos mas o serviço está sendo prestado para a coletividade e pelo outro a iniciativa privada entrou, mas está tendo remuneração de mercado, que é uma taxa interna de retorno que ela ganharia se estivesse aplicando, por exemplo. Agora, o principal é que os dois fiquem bem, aí a gente não vai abrir mão”, apontou.

Entidades como a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), **Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN)** e Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon/RN) acompanharam de perto o desenrolar do projeto. “Elas [entidades] acompanharam na ALRN a Lei Complementar. A Assembleia fez audiência pública, todo mundo pode se manifestar. E os deputados é claro que, também com orientação do governo, porque a gente não poderia deixar de concordar com os itens e terminou chegando

a uma composição que agradou tanto a iniciativa privada quanto o governo”, avaliou.

Ainda conforme dito por Dionísio, vários funcionários da Seplan fizeram curso do Banco Inter Americano de Desenvolvimento (BID) que defendem as PPPs como algo positivo. “Toda a experiência que se tem, aqui os funcionários aqui fizeram o curso do BID, do Banco de Desenvolvimento sobre PPP, e eles orientaram bem: olha, o PPP é muito bom e em todo o mundo faz sucesso”, apontou.

PPPs são diferentes de concessões e privatizações, explica secretário

No entanto, um fator que o adjunto da Pasta fez questão de ressaltar é a diferença da PPP para a concessão e citou como funcionaria uma concessão com base em algum equipamento público que esteja funcionando de forma precária. “Vamos pegar o Centro de Convenções [como exemplo] .Nós vamos abrir uma licitação dizendo que quem quiser tomar conta por 10 anos deve gastar tantos milhões arrumando as tais salas. O empresário vai dizer: ‘puxa, eu tenho condição de faturar isso aí, eu vou querer’. Então, ele assina o contrato com a gente. Isso a gente chama de concessão comum, porque o equipamento é nosso, a gente apenas vai conceder para empresas explorarem durante anos em troca de arrumar. A gente não gasta nada”, exemplificou.

“Ou seja, do ponto de vista financeiro para o estado, zero desembolso. Mas vai gerar economia, vai gerar emprego, vai gerar renda, vai gerar movimentação econômica que a gente ganha diretamente através da arrecadação dos impostos. Isso é um tipo de concessão”, completou.

No entanto, as PPP são diferentes das concessões por efeito de Lei que estabelece o valor mínimo do contrato. “O mínimo que você tem que fazer para é R\$ 10 milhões, porque a Lei Federal diz isso. A PPP você tem que ter um prazo maior e é feito uma empresa no qual são sócios a iniciativa privada e o governo para fazer determinado bem”, completou.

De acordo com Gomes, a principal diferença é que depois de determinado período de tempo, os bens voltam a pertencer ao estado. “Então não tem

nada a ver com privatização. É uma parceria. Para ninguém confundir com privatização. Os bens continuam nossos”, diferenciou.

Governo publica regulamentação de PPPs; Porto-Ilha e infovia potiguar serão dois dos projetos

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2023/12/23/governo-publica-regulamentacao-de-ppps-porto-ilha-e-infovia-potiguar-serao-dois-dos-projetos/
Data da publicação	23/12/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	NEUTRO

Governo publica regulamentação de PPPs; Porto-Ilha e infovia potiguar serão dois dos projetos



Porto-Ilha, em Areia Branca será um dos projetos de PPP no RN, segundo José Dionísio Gomes, secretário adjunto da Seplan – Foto: Divulgação

Foi publicado neste sábado, 23, pelo Governo do Rio Grande do Norte no Diário Oficial do Estado (DOE/RN), o decreto que regulamenta as Parcerias Público-Privadas (PPP). A medida era desejo antigo de setores da economia local e vai permitir que a iniciativa privada participe de serviços públicos que interessem à população, e que antes eram realizados pelo poder público, mediante retorno financeiro. Em setembro a governadora Fátima Bezerra (PT) já havia sancionado a Lei Complementar nº 740, que instituiu o programa de PPP em âmbito estadual.

De acordo com José Dionísio Gomes, secretário adjunto de Planejamento do Rio Grande do Norte, os dois decretos que devem ser publicados criam comitês para estudar quais bens podem ser submetidos às PPPs. “Mas, a princípio, já posso adiantar que o Porto-Ilha vai ser uma PPP. Porque é um volume de recurso único imenso. A infovia [potiguar] também será uma PPP”, revelou.

Vale ressaltar que a infovia potiguar é uma rede de dados estadual de alta capacidade, construída com fibras ópticas e que vai ligar Natal a nove municípios, interligando mais de uma dezena de unidades das Universidades públicas federais e estadual no estado. Já o Porto-Ilha fica em Areia Branca, na Costa Branca potiguar.

“O que o governo ganha? Ele não vai se endividar, porque não vai entrar no orçamento dele, já que isso é um orçamento da iniciativa privada. Então, o governo que está em fase de transição, como nosso, que está precisando fazer obras e está com um orçamento de uma certa forma muito limitado como todo mundo sabe, a gente vai poder expandir obras, vai gerar emprego, vai gerar movimentação econômica através de recursos privados”, explicou.

Com um exemplo, o secretário exemplificou como funciona na prática uma PPP. “Ela é dividida em duas formas: a iniciativa constrói junto com o governo um determinado serviço. Isso é uma Parceria Público-Privada. Se o governo entrar com a participação de algum dinheiro e a iniciativa privada com outra [parte], você tem uma PPP chamada de Patrocinada. E se o governo entrar com tudo [financeiramente], aí seria uma PPP Administrativa”, definiu.

Vista com bons olhos por empresas do setor privado, de acordo com o adjunto de Planejamento, o projeto de PPPs agradou entidades do setor econômico do Rio Grande do Norte. “O que é agradar a iniciativa privada? Está relacionado com transparência, com possibilidade de uma competitividade justa, para não haver privilégios para um ou para outro. Porque toda PPP, ela é uma licitação. Começa com a licitação. A gente vai dizer, olha, nós queremos fazer uma PPP. Colocamos as condições publicadas no edital, aí as diversas empresas vão concorrer para dizer qual é aquela que vai atender ao edital da licitação”, explanou Gomes.

Convidado a fazer uma avaliação sobre o projeto de PPP no Rio Grande do Norte, o secretário adjunto da da Secretaria de Planejamento (Seplan) demonstrou empolgação. “Eu estou muito animado, sabe? Essas perspectivas são excelentes para os próximos anos”, relatou.

BOM PARA OS DOIS LADOS. Conforme adiantado em entrevista ao AGORA RN, Dionísio afirmou que as PPPs só avançam de forma efetiva caso sejam boas para a iniciativa privada e também para o estado. “Se não fica bom para o Estado, o que é que vai acontecer? É o Estado beneficiando a iniciativa privada. Está errado. Se ficar ruim pra iniciativa privada, o que significa? é que ela está tendo prejuízo com o projeto. Então tem que haver um equilíbrio, em que o estado ganhe porque não comprometeu recursos mas o serviço está sendo prestado para a coletividade e pelo outro a iniciativa privada entrou, mas está tendo remuneração de mercado, que é uma taxa interna de retorno que ela ganharia se estivesse aplicando, por exemplo. Agora, o principal é que os dois fiquem bem, aí a gente não vai abrir mão”, apontou.

Entidades como a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), **Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN)** e Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon/RN) acompanharam de perto o desenrolar do projeto. “Elas [entidades] acompanharam na ALRN a Lei Complementar. A Assembleia fez audiência pública, todo mundo pode se manifestar. E os deputados é claro que, também com orientação do governo, porque a gente não poderia deixar de concordar com os itens e terminou chegando a uma composição que agradou tanto a iniciativa privada quanto o governo”, avaliou.

Ainda conforme dito por Dionísio, vários funcionários da Seplan fizeram curso do Banco Inter Americano de Desenvolvimento (BID) que defendem as PPPs como algo positivo. “Toda a experiência que se tem, aqui os

funcionários aqui fizeram o curso do BID, do Banco de Desenvolvimento sobre PPP, e eles orientaram bem: olha, o PPP é muito bom e em todo o mundo faz sucesso”, apontou.

PPPs são diferentes de concessões e privatizações, explica secretário

No entanto, um fator que o adjunto da Pasta fez questão de ressaltar é a diferença da PPP para a concessão e citou como funcionaria uma concessão com base em algum equipamento público que esteja funcionando de forma precária. “Vamos pegar o Centro de Convenções [como exemplo] .Nós vamos abrir uma licitação dizendo que quem quiser tomar conta por 10 anos deve gastar tantos milhões arrumando as tais salas. O empresário vai dizer: ‘puxa, eu tenho condição de faturar isso aí, eu vou querer’. Então, ele assina o contrato com a gente. Isso a gente chama de concessão comum, porque o equipamento é nosso, a gente apenas vai conceder para empresas explorarem durante anos em troca de arrumar. A gente não gasta nada”, exemplificou.

“Ou seja, do ponto de vista financeiro para o estado, zero desembolso. Mas vai gerar economia, vai gerar emprego, vai gerar renda, vai gerar movimentação econômica que a gente ganha diretamente através da arrecadação dos impostos. Isso é um tipo de concessão”, completou.

No entanto, as PPP são diferentes das concessões por efeito de Lei que estabelece o valor mínimo do contrato. “O mínimo que você tem que fazer para é R\$ 10 milhões, porque a Lei Federal diz isso. A PPP você tem que ter um prazo maior e é feito uma empresa no qual são sócios a iniciativa privada e o governo para fazer determinado bem”, completou.

De acordo com Gomes, a principal diferença é que depois de determinado período de tempo, os bens voltam a pertencer ao estado. “Então não tem nada a ver com privatização. É uma parceria. Para ninguém confundir com privatização. Os bens continuam nossos”, diferenciou.

Governo publica regulamentação de PPPs; Porto-Ilha e infovia potiguar serão dois dos projetos

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/governo-ppp-regulamentacao-rn-2023/
Data da publicação	23/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Governo publica regulamentação de PPPs; Porto-Ilha e infovia potiguar serão dois dos projetos

Secretário adjunto de planejamento se diz animado e planeja perspectivas econômicas “excelentes” para os próximos anos na economia potiguar

Douglas Lemos



Porto-Ilha, em Areia Branca será um dos projetos de PPP no RN, segundo José Dionísio Gomes, secretário adjunto da Seplan - Foto: Divulgação

Foi publicado neste sábado, 23, pelo Governo do Rio Grande do Norte no Diário Oficial do Estado (DOE/RN), o decreto que regulamenta as [Parcerias Público-Privadas \(PPP\)](#). A medida era desejo antigo de setores da economia local e vai permitir que a iniciativa privada participe de serviços públicos que interessem à população, e que antes eram realizados pelo poder público, mediante retorno financeiro. Em setembro a governadora Fátima Bezerra (PT) já havia sancionado a Lei Complementar nº 740, que instituiu o programa de PPP em âmbito estadual.

De acordo com José Dionísio Gomes, secretário adjunto de Planejamento do Rio Grande do Norte, os dois decretos que devem ser publicados criam comitês para estudar quais bens podem ser submetidos às PPPs. “Mas, a princípio, já posso adiantar que o [Porto-Ilha](#) vai ser uma PPP. Porque é um volume

de recurso único imenso. A infovia [potiguar] também será uma PPP”, revelou.

Vale ressaltar que a infovia potiguar é uma rede de dados estadual de alta capacidade, construída com fibras ópticas e que vai ligar Natal a nove municípios, interligando mais de uma dezena de unidades das Universidades públicas federais e estadual no estado. Já o [Porto-Ilha](#) fica em Areia Branca, na Costa Branca potiguar.

“O que o governo ganha? Ele não vai se endividar, porque não vai entrar no orçamento dele, já que isso é um orçamento da iniciativa privada. Então, o governo que está em fase de transição, como nosso, que está precisando fazer obras e está com um orçamento de uma certa forma muito limitado como todo mundo sabe, a gente vai poder expandir obras, vai gerar emprego, vai gerar movimentação econômica através de recursos privados”, explicou.

Com um exemplo, o secretário exemplificou como funciona na prática uma PPP. “Ela é dividida em duas formas: a iniciativa constrói junto com o governo um determinado serviço. Isso é uma Parceria Público-Privada. Se o governo entrar com a participação de algum dinheiro e a iniciativa privada com outra [parte], você tem uma PPP chamada de Patrocinada. E se o governo entrar com tudo [financeiramente], aí seria uma PPP Administrativa”, definiu.

Vista com bons olhos por empresas do setor privado, de acordo com o adjunto de Planejamento, o projeto de PPPs agradou entidades do setor econômico do Rio Grande do Norte. “O que é agradar a iniciativa privada? Está relacionado com transparência, com possibilidade de uma competitividade justa, para não haver privilégios para um ou para outro. Porque toda PPP, ela é uma licitação. Começa com a licitação. A gente vai dizer, olha, nós queremos fazer uma PPP. Colocamos as condições publicadas no edital, aí as diversas empresas vão concorrer para dizer qual é aquela que vai atender ao edital da licitação”, explanou Gomes.

Convidado a fazer uma avaliação sobre o projeto de PPP no Rio Grande do Norte, o secretário adjunto da da Secretaria de Planejamento (Seplan) demonstrou empolgação. “Eu estou muito animado, sabe? Essas perspectivas são excelentes para os próximos anos”, relatou.

BOM PARA OS DOIS LADOS. Conforme adiantado em entrevista ao AGORA RN, Dionísio afirmou que as PPPs só avançam de forma efetiva caso sejam boas para a iniciativa privada e também para o estado. “Se não fica bom para o Estado, o que é que vai acontecer? É o Estado beneficiando a iniciativa privada. Está errado. Se ficar ruim pra iniciativa privada, o que significa? é que ela está tendo prejuízo com o projeto. Então tem que haver um equilíbrio, em que o estado ganhe porque não comprometeu recursos mas o serviço está sendo prestado para a coletividade e pelo outro a iniciativa privada entrou, mas está

tendo remuneração de mercado, que é uma taxa interna de retorno que ela ganharia se estivesse aplicando, por exemplo. Agora, o principal é que os dois fiquem bem, aí a gente não vai abrir mão”, apontou.

Entidades como a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), **Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN)** e Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon/RN) acompanharam de perto o desenrolar do projeto. “Elas [entidades] acompanharam na ALRN a Lei Complementar. A Assembleia fez audiência pública, todo mundo pode se manifestar. E os deputados é claro que, também com orientação do governo, porque a gente não poderia deixar de concordar com os itens e terminou chegando a uma composição que agradou tanto a iniciativa privada quanto o governo”, avaliou.

Ainda conforme dito por Dionísio, vários funcionários da Seplan fizeram curso do Banco Inter Americano de Desenvolvimento (BID) que defendem as PPPs como algo positivo. “Toda a experiência que se tem, aqui os funcionários aqui fizeram o curso do BID, do Banco de Desenvolvimento sobre PPP, e eles orientaram bem: olha, o PPP é muito bom e em todo o mundo faz sucesso”, apontou.

PPPs são diferentes de concessões e privatizações, explica secretário

No entanto, um fator que o adjunto da Pasta fez questão de ressaltar é a diferença da PPP para a concessão e citou como

funcionaria uma concessão com base em algum equipamento público que esteja funcionando de forma precária. “Vamos pegar o Centro de Convenções [como exemplo] .Nós vamos abrir uma licitação dizendo que quem quiser tomar conta por 10 anos deve gastar tantos milhões arrumando as tais salas. O empresário vai dizer: ‘puxa, eu tenho condição de faturar isso aí, eu vou querer’. Então, ele assina o contrato com a gente. Isso a gente chama de concessão comum, porque o equipamento é nosso, a gente apenas vai conceder para empresas explorarem durante anos em troca de arrumar. A gente não gasta nada”, exemplificou.

“Ou seja, do ponto de vista financeiro para o estado, zero desembolso. Mas vai gerar economia, vai gerar emprego, vai gerar renda, vai gerar movimentação econômica que a gente ganha diretamente através da arrecadação dos impostos. Isso é um tipo de concessão”, completou.

No entanto, as PPP são diferentes das concessões por efeito de Lei que estabelece o valor mínimo do contrato. “O mínimo que você tem que fazer para é R\$ 10 milhões, porque a Lei Federal diz isso. A PPP você tem que ter um prazo maior e é feito uma empresa no qual são sócios a iniciativa privada e o governo para fazer determinado bem”, completou.

De acordo com Gomes, a principal diferença é que depois de determinado período de tempo, os bens voltam a pertencer ao estado. “Então não tem nada a ver com privatização. É uma

parceria. Para ninguém confundir com privatização. Os bens continuam nossos”, diferenciou.

Prefeitura publicará edital para a concessão de camarote e captação de patrocínios para o MCJ 2024

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/prefeitura-publicara-edital-para-a-concessao-de-camarote-e-captacao-de-patrocínios-para-o-mcj-2024/
Data da publicação	23/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Prefeitura publicará edital para a concessão de camarote e captação de patrocínios para o MCJ 2024

Empresa a ser contratada ficará responsável por administrar o camarote da Estação das Artes Elizeu Ventania

Redação



Documento será publicado ainda nesta sexta-feira no Diário Oficial de Mossoró (DOM) /
Foto: Ascom

A [Prefeitura Municipal de Mossoró](#) divulgará nesta sexta-feira 22, edital para concessão do camarote do [Mossoró](#) Cidade Junina 2024, bem como para captação de patrocínios para o São João Mais Cultural do Mundo. O documento será publicado ainda hoje no Diário Oficial de Mossoró (DOM). Essa é uma das ações que demonstram o planejamento do evento para que o comércio local possa se programar da melhor forma.

A empresa a ser contratada através do edital ficará responsável por administrar o camarote da Estação das Artes Elizeu Ventania, garantindo um serviço de alto padrão. O edital terá lance mínimo de R\$ 300.000. A título de comparação, em 2019, o valor pago pela concessão do camarote foi de R\$ 34.150,00 – demonstrando o grande ganho para o Município com a medida adotada este ano.

O grande destaque do edital é que a empresa deverá também ser responsável por garantir a captação de patrocínios para o MCJ 2024. A proposta segue as recomendações de estudos técnicos e pesquisas realizados pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Câmara dos Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró) e **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN).**

“A Prefeitura está trabalhando de forma técnica, atendendo as orientações de instituições como Uern, CDL e Fecomércio. Reforçamos que o evento continuará sendo público, disso a gestão municipal não abre mão. Vamos também ampliar os dias do evento, e esse edital que será publicado hoje vai possibilitar mais investimento nos artistas de Mossoró e demais áreas do evento”, destacou Kadson Eduardo, secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão.

A reitora da Uern, Cicília Maia, destaca que “os resultados apresentados pela pesquisa realizada pela Faculdade de Ciências Econômicas, conduzida pelo professor Leovigildo, trouxe informações muito ricas para que a experiência do MCJ possa ser ainda melhor. Essa pesquisa é de grande importância e certamente contribuirá para o crescimento contínuo do evento. Estamos sempre à disposição para fortalecer a parceria entre a Uern e a sociedade potiguar”.

Destaca-se ainda que já neste ano houve reunião na sede da CDL, com representantes de hotéis, restaurantes e mais

empreendimentos envolvidos no período junino, que solicitaram da Prefeitura de Mossoró o lançamento de propostas de modernização e mais profissionalização do evento, além da antecipação de datas para aquecer ainda mais o comércio.

Prefeitura publicará edital para a concessão de camarote e captação de patrocínios para o MCJ 2024

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2023/12/22/prefeitura-publicara-edital-para-a-concessao-de-camarote-e-captacao-de-patrocínios-para-o-mcj-2024/
Data da publicação	23/12/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	NEUTRO

Prefeitura publicará edital para a concessão de camarote e captação de patrocínios para o MCJ 2024



Documento será publicado ainda nesta sexta-feira no Diário Oficial de Mossoró (DOM) / Foto: Ascom

A Prefeitura Municipal de Mossoró divulgará nesta sexta-feira 22, edital para concessão do camarote do Mossoró Cidade Junina 2024, bem como para captação de patrocínios para o São João Mais Cultural do Mundo. O documento será publicado ainda hoje no Diário Oficial de Mossoró (DOM). Essa é uma das ações que demonstram o planejamento do evento para que o comércio local possa se programar da melhor forma.

A empresa a ser contratada através do edital ficará responsável por administrar o camarote da Estação das Artes Elizeu Ventania, garantindo um serviço de alto padrão. O edital terá lance mínimo de R\$ 300.000. A título de comparação, em 2019, o valor pago pela concessão do camarote foi de R\$ 34.150,00 – demonstrando o grande ganho para o Município com a medida adotada este ano.

O grande destaque do edital é que a empresa deverá também ser responsável por garantir a captação de patrocínios para o MCJ 2024. A proposta segue as recomendações de estudos técnicos e pesquisas realizados pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Câmara dos Dirigintes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró) e **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**.

“A Prefeitura está trabalhando de forma técnica, atendendo as orientações de instituições como Uern, CDL e **Fecomércio**. Reforçamos que o evento continuará sendo público, disso a gestão municipal não abre mão. Vamos também ampliar os dias do evento, e esse edital que será publicado hoje vai possibilitar mais investimento nos artistas de Mossoró e demais áreas do evento”, destacou Kadson Eduardo, secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão.

A reitora da Uern, Cícília Maia, destaca que “os resultados apresentados pela pesquisa realizada pela Faculdade de Ciências Econômicas, conduzida pelo professor Leovigildo, trouxe informações muito ricas para que a experiência do MCJ possa ser ainda melhor. Essa pesquisa é de grande importância e certamente contribuirá para o crescimento contínuo do evento. Estamos sempre à disposição para fortalecer a parceria entre a Uern e a sociedade potiguar”.

Destaca-se ainda que já neste ano houve reunião na sede da CDL, com representantes de hotéis, restaurantes e mais empreendimentos

envolvidos no período junino, que solicitaram da Prefeitura de Mossoró o lançamento de propostas de modernização e mais profissionalização do evento, além da antecipação de datas para aquecer ainda mais o comércio.

Produção de frutas do RN cresce 37% no ano

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/territoriolivre/producao-de-frutas-do-rn-cresce-37-no-ano/
Data da publicação	23/12/2023
Veículo	BLOG TERRITÓRIO LIVRE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produção de frutas do RN cresce 37% no ano



Roda Viva – Tribuna do Norte – 24/12/23

O Rio Grande do Norte termina o ano registrando o crescimento de **37% na produção de frutas**, um índice altíssimo em qualquer setor na economia, especialmente quando depende do mercado internacional como é o caso da fruticultura.

Embora o **Melão seja o principal produto**, essa é uma conta mais ampla, somando as posições de **Melancia, Manga e Mamão**.

Os produtores de mamão têm um problema: **sua exportação é feita de avião e o Aeroporto Aluizio Alves, de há muito não está operando**. Os produtores continuam esperando que a chegada da nova concessionária do aeroporto para solucionar este problema.

Mercado de trabalho deve pisar no freio em 2024, após reação em 2023, dizem analistas

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/12/mercado-de-trabalho-deve-pisar-no-freio-em-2024-apos-reacao-em-2023-dizem-analistas.shtml
Data da publicação	21/12/2023
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado de trabalho deve pisar no freio em 2024, após reação em 2023, dizem analistas

Economistas preveem ritmo menor do emprego sob impacto da desaceleração do PIB no próximo ano
RIO DE JANEIRO

O [mercado de trabalho brasileiro](#) deve perder ritmo em 2024, após o [desempenho aquecido](#) de indicadores de emprego e renda em 2023, dizem analistas. A perspectiva, segundo eles, está associada à [previsão de crescimento mais baixo](#) da atividade econômica no próximo ano.

As projeções do mercado financeiro indicam que o [PIB \(Produto Interno Bruto\)](#) do país [deve fechar 2023 com crescimento próximo a 3%](#), acima do esperado inicialmente.

Para 2024, as estimativas sinalizam que o avanço deve desacelerar para perto de 1,5%, sob efeito defasado dos juros

altos e do estímulo menor da [agropecuária](#), [motor da atividade econômica no começo deste ano](#).



Carteira de trabalho; emprego avança em 2023 e deve desacelerar em 2024, dizem economistas - Gabriel Cabral - 4.out.2023/Folhapress

"No ano que vem, a tendência é de um mercado de trabalho andando mais de lado, em um ritmo mais fraco", diz o economista Rodolpho Tobler, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas).

"A atividade econômica não vai ter um supercrescimento. Isso não deve gerar uma criação de vagas tão grande assim", acrescenta.

De acordo com Tobler, a [taxa de desemprego](#) do Brasil deve fechar o quarto trimestre de 2023 abaixo de 8% e tende a subir para a faixa entre 8% e 8,5% ao final do próximo ano.

"Não é uma taxa extremamente baixa, mas ficar abaixo de dois dígitos no Brasil já é algo que pode ser comemorado, levando em conta o passado recente", afirma.

A desocupação [recuou a 7,6% no trimestre até outubro deste ano](#), o mais recente com dados disponíveis da [Pnad Contínua](#) (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), do [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Com o resultado, a taxa ficou 0,7 ponto percentual abaixo de igual intervalo de 2022 (8,3%). A marca de 7,6% é a menor para o trimestre até outubro desde 2014 (6,7%).

folha mercado

Receba no seu email o que de mais importante acontece na economia; aberta para não assinantes.

Carregando...

De acordo com dados do IBGE, a queda do desemprego foi puxada pelo aumento da população ocupada com algum tipo de trabalho. Nos três meses encerrados em outubro, esse contingente [chegou ao patamar recorde de 100,2 milhões de pessoas](#).

Foi a primeira vez que o número de ocupados ultrapassou os 100 milhões na série histórica da Pnad, iniciada em 2012. O resultado, contudo, ainda está sujeito a uma revisão, já que a amostra populacional da pesquisa deve ser atualizada a partir das estatísticas levantadas pelo [Censo Demográfico de 2022](#).

"O mercado de trabalho continuará evoluindo em 2024, mas de uma forma mais lenta", afirma o economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores.

De acordo com Imaizumi, a taxa de desemprego deve fechar o quarto trimestre de 2023 em 7,2% e tende a ficar em 8,5% até o final de 2024. O aumento, contudo, não deve significar um horizonte negativo para o mercado de trabalho, pondera o economista.

Na visão dele, a expectativa é de que mais brasileiros que hoje estão afastados da força de trabalho voltem a buscar emprego no próximo ano, o que pressionaria a taxa de desocupação.

Isso pode ocorrer porque a população considerada desempregada pelas estatísticas oficiais reúne pessoas de 14 anos ou mais que estão sem trabalho e que procuram oportunidades.

Quem não busca vagas, mesmo sem ter um emprego, não faz parte desse contingente. A população desempregada [recuou a 8,3 milhões no trimestre até outubro deste ano](#), conforme dados do IBGE.

A taxa de participação, por sua vez, foi de 61,9% no mesmo intervalo. Assim, ficou 0,7 ponto percentual abaixo do trimestre finalizado em outubro de 2022 (62,6%).

Essa taxa mede o percentual de pessoas em idade de trabalhar (14 anos ou mais) que estão inseridas na força de [trabalho](#) como ocupadas ou à procura de oportunidades (desempregadas).

O dado mais recente (61,9%) continua em patamar inferior ao do pré-pandemia. No trimestre até outubro de 2019, antes da crise sanitária, o percentual era de 63,8%.

A menor participação após a pandemia, dizem analistas, não é exclusividade do Brasil e também é vista em outros países. "A gente espera um retorno parcial da taxa de participação. De alguma maneira, pode elevar um pouco a taxa de desemprego", aponta Imaizumi.

RENDA

Ao longo de 2023, outro dado que chamou atenção foi o aumento da renda média do trabalho da população ocupada no país.

No trimestre até outubro, o rendimento real habitual foi estimado pelo IBGE em R\$ 2.999 por mês. A quantia representa uma alta de 3,9% ante o mesmo período de 2022 (R\$ 2.888).

"Para a renda, é o mesmo cenário da ocupação. Vai continuar positivo, mas mais comedido", prevê Imaizumi.

A economista Claudia Moreno, do C6 Bank, também avalia que a população ocupada com trabalho deve seguir em expansão em 2024, ainda que em ritmo menor. "Faz sentido pensar em uma taxa de crescimento mais lenta, porque a gente não vai crescer tanto."

Segundo Moreno, o mercado de trabalho em 2023 pegou embalo no desempenho acima do esperado da atividade econômica.

[Apesar da perspectiva de desaceleração do PIB no próximo ano](#), ela descarta um aumento significativo da taxa de desemprego.

Conforme Moreno, a desocupação, que marcou 7,6% até outubro, deve diminuir para 7,3% até dezembro deste ano e ficar em 7,5% no quarto trimestre de 2024.

O economista Luca Mercadante, da Rio Bravo Investimentos, afirma que o cenário para o mercado de trabalho no próximo ano ainda pode ser considerado positivo, mesmo com a perspectiva de desaceleração da atividade econômica.

"O mercado de trabalho deve perder um pouco de força, assim como a atividade."

Mercadante prevê que a taxa de desemprego atingirá 7,4% no quarto trimestre de 2023 e que o indicador subirá a 8,9% em igual período de 2024.

"Dá para entender o mercado de trabalho agora como sobreaquecido. Ele deve caminhar para alguma coisa mais próxima do equilíbrio [taxa de desemprego que não acelera a inflação]", diz.

Analistas preveem desaceleração da economia brasileira em 2024

Link	https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2023/12/6774893-analistas-preveem-desaceleracao-da-economia-brasileira-em-2024.html
Data da publicação	24/12/2023
Veículo	CORREIO BRAZILIENSE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Analistas preveem desaceleração da economia brasileira em 2024

Depois de um ano em que a atividade deve registrar avanço ao redor de 3%, superando as previsões, analistas apostam em ritmo mais moderado em 2024. Baixo crescimento global e incertezas fiscais estão entre os principais desafios

•
Produção do agronegócio disparou e impulsionou a alta da da economia em 2023, mas desempenho não deve ser o mesmo no próximo ano - (crédito: Reprodução/CHB Agro)

Após as previsões serem constantemente revisadas para cima ao longo do ano, devido ao grande número de surpresas favoráveis na atividade econômica, o Produto Interno Bruto (PIB) deverá encerrar 2023 com avanço de 3%, bem acima das estimativas iniciais de analistas do mercado, em torno de 1%. Contudo, o consenso entre especialistas é de que a atividade está em processo de desaceleração e que o indicador de riquezas produzidas pelo país crescerá menos em 2024.

As projeções de analistas ouvidos pelo Correio para o avanço do PIB em 2024 variam entre 1,3% e 2%. Vale lembrar que, apesar de o Brasil crescer, neste ano, em linha com a média global, em 2024, pelas estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI) a taxa de crescimento do país, estimada em 1,5%, deve ficar abaixo da média mundial e dos países da região.

De acordo com especialistas, os estímulos fiscais do governo, que injetou cerca de R\$ 200 bilhões na economia por meio de aumentos de gastos com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, ampliando, por exemplo, o Bolsa Família dos R\$ 35 bilhões, em 2019, para cerca de R\$ 150 bilhões neste ano, explicam boa parte dos erros dos economistas nas previsões. Além disso, a safra agrícola recorde também contribuiu para a expansão de 1% nos dois primeiros trimestres do ano.

Em 2024, porém, as restrições fiscais serão maiores, e a agricultura, após avançar dois dígitos neste ano, não deverá ajudar tanto. Analistas também destacam que, apesar de o desempenho do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ter surpreendido positivamente, à frente da equipe econômica, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e parlamentares continuam sinalizando e aprovando mais gastos sem apontar receitas recorrentes. Logo, mesmo com Haddad demonstrando otimismo com as vitórias colecionadas no Congresso Nacional — com a aprovação da agenda econômica, incluindo a reforma tributária sobre o consumo —, a questão fiscal será o maior desafio para o governo no próximo ano.

ECO-PIB 3(foto: Valdo Virgo)

Agronegócio

Além disso, especialistas alertam para o fato de que muitos integrantes do partido do chefe do Executivo ainda acreditam na tese controversa de que mais endividamento ajuda o crescimento econômico — o que é um risco para a estabilidade econômica e para o próprio processo de crescimento. Economistas ressaltam que o PIB do terceiro trimestre de 2023 não foi negativo devido a ajustes feitos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e que a variação de apenas 0,1% na margem (em relação ao trimestre anterior) não é motivo de comemoração.

Outra certeza entre os analistas é de que o PIB do quarto trimestre de 2023 será negativo, confirmando a tendência de desaceleração em curso. "Em 2024, o PIB deverá começar o ano em queda, porque o clima não tem ajudado o plantio da próxima safra e, portanto, a atividade vai ser mais fraca", destaca a economista Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre). Ela prevê avanço de 2,9% no PIB deste ano e, para 2024, a estimativa dela é uma das mais conservadoras, de 1,4%.

"O agronegócio foi bom para o país neste ano, mas a próxima safra não vai ter o mesmo desempenho, e o carregamento estatístico para o PIB de 2024 será de apenas 0,3%. A atividade poderá até acelerar um pouco na margem, mas a expectativa de crescimento global é mais baixa e os estímulos fiscais deste ano não devem se repetir. E, se a regra do novo arcabouço fiscal funcionar para valer, o ápice da expansão fiscal terá ocorrido neste ano — com exceção de 2020, por conta da pandemia", alerta.

Marco Caruso, economista-chefe do PicPay, lembra que, neste ano, o lado externo também ajudou o PIB de 2023, especialmente com as exportações, que vão possibilitar que a balança comercial registre superavit recorde de US\$ 90 bilhões. Mas ele lembra que os investimentos, como os gastos com máquinas e equipamentos, que ajudam o crescimento sustentado de longo prazo, não crescem, o que é preocupante e faz com que até mesmo a construção civil dê sinais de desaceleração.

"O investimento insuficiente está puxando a economia para baixo e, por isso, estamos com previsão menor que a do consenso do mercado em 2024", alerta Caruso, que prevê avanço de 1,3% do PIB. "Há ventos contrários para a economia no ano que vem, o impulso fiscal deste ano não vai se repetir, e a receita do governo tende a ser mais fraca", afirma.

Para Caruso, como a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 11,75% ao ano, deverá continuar em patamares acima da taxa neutra — de 4,5% a 5,5%, dependendo das análises —, a política monetária seguirá contracionista, e, portanto, o freio de mão do PIB continuará puxado. "O ano de 2023 foi de fracasso das previsões, mas o que mais explica os erros é a resiliência da atividade. O mercado passou o tempo inteiro achando que o ajuste monetário sincronizado levaria o mundo para baixo, mas não foi o que aconteceu", afirma.

Emprego

"O ano de 2024 será bem mais desafiador do que 2023. Este ano teve a ajuda da supersafra do agronegócio, mas, no próximo, o cenário base prevê desaceleração", destaca Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da Ryo Asset. De acordo com ele, é preciso lembrar que a melhora do mercado de trabalho, com a redução do desemprego para patamares em torno de 8%, tem um fator de preocupação, que é o fato de muitas pessoas não estarem mais procurando emprego devido aos auxílios do governo.

"É preciso olhar para a taxa de desemprego com cuidado e fazer o ajuste sazonal, pois, pela metodologia do IBGE, há menos gente procurando emprego. Isso afeta a taxa de desocupação, e ela está mais baixa do que deveria devido à contração da economia provocada pela política monetária restritiva", alerta. "Existem fatores que ninguém ainda sabe explicar, mas as suspeitas são de que uma boa parcela da população se aposentou depois da pandemia, ou mesmo morreu", complementa.

Analistas preveem desaceleração da economia brasileira em 2024

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/analistas-preveem-desaceleracao-economia-2024/
Data da publicação	24/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Analistas preveem desaceleração da economia brasileira em 2024

Depois de um ano em que a atividade deve registrar avanço ao redor de 3%, superando as previsões, analistas apostam em ritmo mais moderado em 2024

Correio Braziliense



Produção do agronegócio disparou e impulsionou a alta da da economia em 2023, mas desempenho não deve ser o mesmo no próximo ano. Foto: Reprodução/CHB Agro

Após as previsões serem constantemente revisadas para cima ao longo do ano, devido ao grande número de surpresas favoráveis na atividade econômica, o Produto Interno Bruto ([PIB](#)) deverá encerrar 2023 com avanço de 3%, bem acima das estimativas iniciais de analistas do mercado, em torno de 1%. Contudo, o consenso entre especialistas é de que a atividade está em processo de desaceleração e que o indicador de riquezas produzidas pelo país crescerá menos em 2024.

As projeções de analistas ouvidos pelo Correio para o avanço do PIB em 2024 variam entre 1,3% e 2%. Vale lembrar que, apesar de o Brasil crescer, neste ano, em linha com a média global, em 2024, pelas estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI)

a taxa de crescimento do país, estimada em 1,5%, deve ficar abaixo da média mundial e dos países da região.

De acordo com especialistas, os estímulos fiscais do [governo](#), que injetou cerca de R\$ 200 bilhões na economia por meio de aumentos de gastos com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, ampliando, por exemplo, o Bolsa Família dos R\$ 35 bilhões, em 2019, para cerca de R\$ 150 bilhões neste ano, explicam boa parte dos erros dos economistas nas previsões. Além disso, a safra agrícola recorde também contribuiu para a expansão de 1% nos dois primeiros trimestres do ano.

Em 2024, porém, as restrições fiscais serão maiores, e a agricultura, após avançar dois dígitos neste ano, não deverá ajudar tanto. Analistas também destacam que, apesar de o desempenho do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ter surpreendido positivamente, à frente da equipe econômica, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e parlamentares continuam sinalizando e aprovando mais gastos sem apontar receitas recorrentes. Logo, mesmo com Haddad demonstrando otimismo com as vitórias colecionadas no Congresso Nacional — com a aprovação da agenda econômica, incluindo a reforma tributária sobre o consumo —, a questão fiscal será o maior desafio para o governo no próximo ano.

Marcha lenta

Apesar das surpresas positivas ao longo do ano para o crescimento do PIB de 2023, o consenso entre analistas é de que a economia está em processo de desaceleração

EVOLUÇÃO DO PIB — Em %



PÉ NO FREIO

A agricultura, que surpreendeu em 2023, deverá recuar no ano que vem ajudando a frear a atividade no próximo ano

Atividades	4tri23	2023*	2024*
Consumo das famílias	-0,5	3,0	1,5
Consumo do governo	0,1	1,4	2,0
Investimento	-1,6	-2,6	2,0
Exportação	-1,6	8,4	0,7
Importação	-4,7	-2,7	1,6
PIB	0,0	2,9	1,4
Agropecuária	-2,0	16,0	-1,6
Indústria	0,6	1,3	1,8
Serviços	0,2	2,4	1,5

*Projeções do FGV Ibre

COMPARATIVO GLOBAL

Brasil surpreendeu em 2023, mas ainda deve continuar crescendo menos do que a média global, conforme estimativas do FMI

Região	2022	2023*	2024*	2025*
Mundo	3,5	2,9	2,9	3,2
Economias avançadas	2,6	1,5	1,4	1,8
União Europeia	2,6	1,8	2,2	2,3
Economias emergentes	4,1	3,9	3,9	4,1
América Latina e Caribe	4,1	2,3	2,3	2,4
Brasil	2,9	3,0	1,5	1,9

*Previsões do FMI

PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS*

Veja algumas previsões de indicadores feitas pelo Bradesco para este ano e os dois seguintes

Indicadores	Dez23	Dez24	Dez25
IPCA (% ao ano)	4,4	3,6	3,2
Selic (% ao ano)	11,75	9,25	8,50
Taxa de Câmbio R\$/US\$	5,00	4,70	4,70
Resultado primário (% do PIB)	-2,4	-0,8	-0,5
Dívida pública bruta (% do PIB)	75,6	79,8	82,3
PIB (Em % ao ano)	2,9	2,0	2,0
PIB per capita (US\$)	8.945	9.820	-
Taxa de desemprego (%)	8,2	8,2	-

*Estimativas do Bradesco

Fontes: IBGE, Bradesco, FGV Ibre e FMI

ECO-PIB 3 (foto: Valdo Virgo)

Agronegócio

Além disso, especialistas alertam para o fato de que muitos integrantes do partido do chefe do Executivo ainda acreditam na tese controversa de que mais endividamento ajuda o crescimento econômico — o que é um risco para a estabilidade econômica e para a próprio processo de crescimento.

Economistas ressaltam que o PIB do terceiro trimestre de 2023 não foi negativo devido a ajustes feitos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)), e que a variação de apenas

0,1% na margem (em relação ao trimestre anterior) não é motivo de comemoração.

Outra certeza entre os analistas é de que o PIB do quarto trimestre de 2023 será negativo, confirmando a tendência de desaceleração em curso. “Em 2024, o PIB deverá começar o ano em queda, porque o clima não tem ajudado o plantio da próxima safra e, portanto, a atividade vai ser mais fraca”, destaca a economista Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre). Ela prevê avanço de 2,9% no PIB deste ano e, para 2024, a estimativa dela é uma das mais conservadoras, de 1,4%.

“O agronegócio foi bom para o país neste ano, mas a próxima safra não vai ter o mesmo desempenho, e o carregamento estatístico para o PIB de 2024 será de apenas 0,3%. A atividade poderá até acelerar um pouco na margem, mas a expectativa de crescimento global é mais baixa e os estímulos fiscais deste ano não devem se repetir. E, se a regra do novo arcabouço fiscal funcionar para valer, o ápice da expansão fiscal terá ocorrido neste ano — com exceção de 2020, por conta da pandemia”, alerta.

Marco Caruso, economista-chefe do PicPay, lembra que, neste ano, o lado externo também ajudou o PIB de 2023, especialmente com as exportações, que vão possibilitar que a balança comercial registre superávit recorde de US\$ 90 bilhões. Mas ele lembra que os investimentos, como os gastos com máquinas e equipamentos, que ajudam o crescimento sustentado de longo prazo, não crescem, o que é preocupante e

faz com que até mesmo a construção civil dê sinais de desaceleração.

“O investimento insuficiente está puxando a economia para baixo e, por isso, estamos com previsão menor que a do consenso do mercado em 2024”, alerta Caruso, que prevê avanço de 1,3% do PIB. “Há ventos contrários para a economia no ano que vem, o impulso fiscal deste ano não vai se repetir, e a receita do governo tende a ser mais fraca”, afirma.

Para Caruso, como a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 11,75% ao ano, deverá continuar em patamares acima da taxa neutra — de 4,5% a 5,5%, dependendo das análises —, a política monetária seguirá contracionista, e, portanto, o freio de mão do PIB continuará puxado. “O ano de 2023 foi de fracasso das previsões, mas o que mais explica os erros é a resiliência da atividade. O mercado passou o tempo inteiro achando que o ajuste monetário sincronizado levaria o mundo para baixo, mas não foi o que aconteceu”, afirma.

Emprego

“O ano de 2024 será bem mais desafiador do que 2023. Este ano teve a ajuda da supersafra do agronegócio, mas, no próximo, o cenário base prevê desaceleração”, destaca Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da Ryo Asset. De acordo com ele, é preciso lembrar que a melhora do mercado de trabalho, com a redução do desemprego para patamares em torno de 8%, tem um fator de preocupação, que é o fato de muitas pessoas não

estarem mais procurando emprego devido aos auxílios do governo.

“É preciso olhar para a taxa de desemprego com cuidado e fazer o ajuste sazonal, pois, pela metodologia do IBGE, há menos gente procurando emprego. Isso afeta a taxa de desocupação, e ela está mais baixa do que deveria devido à contração da economia provocada pela política monetária restritiva”, alerta. “Existem fatores que ninguém ainda sabe explicar, mas as suspeitas são de que uma boa parcela da população se aposentou depois da pandemia, ou mesmo morreu”, complementa.

Analistas preveem desaceleração da economia brasileira em 2024

Link	https://tangaraacontece.blogspot.com/2023/12/analistas-preveem-desaceleracao-da.html
Data da publicação	25/12/2023
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Analistas preveem desaceleração da economia brasileira em 2024



Agora RN

Após as previsões serem constantemente revisadas para cima ao longo do ano, devido ao grande número de surpresas favoráveis na atividade

econômica, o Produto Interno Bruto ([PIB](#)) deverá encerrar 2023 com avanço de 3%, bem acima das estimativas iniciais de analistas do mercado, em torno de 1%. Contudo, o consenso entre especialistas é de que a atividade está em processo de desaceleração e que o indicador de riquezas produzidas pelo país crescerá menos em 2024.

As projeções de analistas ouvidos pelo Correio para o avanço do PIB em 2024 variam entre 1,3% e 2%. Vale lembrar que, apesar de o Brasil crescer, neste ano, em linha com a média global, em 2024, pelas estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI) a taxa de crescimento do país, estimada em 1,5%, deve ficar abaixo da média mundial e dos países da região.

De acordo com especialistas, os estímulos fiscais do [governo](#), que injetou cerca de R\$ 200 bilhões na economia por meio de aumentos de gastos com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, ampliando, por exemplo, o Bolsa Família dos R\$ 35 bilhões, em 2019, para cerca de R\$ 150 bilhões neste ano, explicam boa parte dos erros dos economistas nas previsões. Além disso, a safra agrícola recorde também contribuiu para a expansão de 1% nos dois primeiros trimestres do ano.

Em 2024, porém, as restrições fiscais serão maiores, e a agricultura, após avançar dois dígitos neste ano, não deverá ajudar tanto. Analistas também destacam que, apesar de o desempenho do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ter surpreendido positivamente, à frente da equipe econômica, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e parlamentares continuam sinalizando e aprovando mais gastos sem apontar receitas recorrentes. Logo, mesmo com Haddad demonstrando otimismo com as vitórias colecionadas no Congresso Nacional — com a aprovação da agenda econômica, incluindo a reforma tributária sobre o consumo —, a questão fiscal será o maior desafio para o governo no próximo ano.

Marcha lenta

Apesar das surpresas positivas ao longo do ano para o crescimento do PIB de 2023, o consenso entre analistas é de que a economia está em processo de desaceleração

EVOLUÇÃO DO PIB — Em %



PÉ NO FREIO

A agricultura, que surpreendeu em 2023, deverá recuar no ano que vem ajudando a frear a atividade no próximo ano

Atividades	4tri23	2023*	2024*
Consumo das famílias	-0,5	3,0	1,5
Consumo do governo	0,1	1,4	2,0
Investimento	-1,6	-2,6	2,0
Exportação	-1,6	8,4	0,7
Importação	-4,7	-2,7	1,6
PIB	0,0	2,9	1,4
Agropecuária	-2,0	16,0	-1,6
Indústria	0,6	1,3	1,8
Serviços	0,2	2,4	1,5

*Projeções do FGV Ibre

COMPARATIVO GLOBAL

Brasil surpreendeu em 2023, mas ainda deve continuar crescendo menos do que a média global, conforme estimativas do FMI

Região	2022	2023*	2024*	2025*
Mundo	3,5	2,9	2,9	3,2
Economias avançadas	2,6	1,5	1,4	1,8
União Europeia	2,6	1,8	2,2	2,3
Economias emergentes	4,1	3,9	3,9	4,1
América Latina e Caribe	4,1	2,3	2,3	2,4
Brasil	2,9	3,0	1,5	1,9

*Previsões do FMI

PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS*

Veja algumas previsões de indicadores feitas pelo Bradesco para este ano e os dois seguintes

Indicadores	Dez23	Dez24	Dez25
IPCA (% ao ano)	4,4	3,6	3,2
Selic (% ao ano)	11,75	9,25	8,50
Taxa de Câmbio R\$/US\$	5,00	4,70	4,70
Resultado primário (% do PIB)	-2,4	-0,8	-0,5
Dívida pública bruta (% do PIB)	75,6	79,8	82,3
PIB (Em % ao ano)	2,9	2,0	2,0
PIB per capita (US\$)	8.945	9.820	-
Taxa de desemprego (%)	8,2	8,2	-

*Estimativas do Bradesco

Fontes: IBGE, Bradesco, FGV Ibre e FMI

Agronegócio

Além disso, especialistas alertam para o fato de que muitos integrantes do partido do chefe do Executivo ainda acreditam na tese controversa de que mais endividamento ajuda o crescimento econômico — o que é um risco para a estabilidade econômica e para a próprio processo de crescimento. Economistas ressaltam que o PIB do terceiro trimestre de 2023 não foi negativo devido a ajustes feitos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e que a variação de apenas 0,1% na margem (em relação ao trimestre anterior) não é motivo de comemoração.

Outra certeza entre os analistas é de que o PIB do quarto trimestre de 2023 será negativo, confirmando a tendência de desaceleração em curso.

“Em 2024, o PIB deverá começar o ano em queda, porque o clima não tem ajudado o plantio da próxima safra e, portanto, a atividade vai ser mais fraca”, destaca a economista Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre). Ela prevê avanço de 2,9% no PIB deste ano e, para 2024, a estimativa dela é uma das mais conservadoras, de 1,4%.

“O agronegócio foi bom para o país neste ano, mas a próxima safra não vai ter o mesmo desempenho, e o carregamento estatístico para o PIB de 2024 será de apenas 0,3%. A atividade poderá até acelerar um pouco na margem, mas a expectativa de crescimento global é mais baixa e os estímulos fiscais deste ano não devem se repetir. E, se a regra do novo arcabouço fiscal funcionar para valer, o ápice da expansão fiscal terá ocorrido neste ano — com exceção de 2020, por conta da pandemia”, alerta.

Marco Caruso, economista-chefe do PicPay, lembra que, neste ano, o lado externo também ajudou o PIB de 2023, especialmente com as exportações, que vão possibilitar que a balança comercial registre superávit recorde de US\$ 90 bilhões. Mas ele lembra que os investimentos, como os gastos com máquinas e equipamentos, que ajudam o crescimento sustentado de longo prazo, não crescem, o que é preocupante e faz com que até mesmo a construção civil dê sinais de desaceleração.

“O investimento insuficiente está puxando a economia para baixo e, por isso, estamos com previsão menor que a do consenso do mercado em 2024”, alerta Caruso, que prevê avanço de 1,3% do PIB. “Há ventos contrários para a economia no ano que vem, o impulso fiscal deste ano não vai se repetir, e a receita do governo tende a ser mais fraca”, afirma.

Para Caruso, como a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 11,75% ao ano, deverá continuar em patamares acima da taxa neutra — de 4,5% a 5,5%, dependendo das análises —, a política monetária seguirá contracionista, e, portanto, o freio de mão do PIB continuará puxado. “O ano de 2023 foi de fracasso das previsões, mas o que mais explica os erros é a resiliência da atividade. O mercado passou o tempo inteiro achando

que o ajuste monetário sincronizado levaria o mundo para baixo, mas não foi o que aconteceu”, afirma.

Emprego

“O ano de 2024 será bem mais desafiador do que 2023. Este ano teve a ajuda da supersafra do agronegócio, mas, no próximo, o cenário base prevê desaceleração”, destaca Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da Ryo Asset. De acordo com ele, é preciso lembrar que a melhora do mercado de trabalho, com a redução do desemprego para patamares em torno de 8%, tem um fator de preocupação, que é o fato de muitas pessoas não estarem mais procurando emprego devido aos auxílios do governo.

“É preciso olhar para a taxa de desemprego com cuidado e fazer o ajuste sazonal, pois, pela metodologia do IBGE, há menos gente procurando emprego. Isso afeta a taxa de desocupação, e ela está mais baixa do que deveria devido à contração da economia provocada pela política monetária restritiva”, alerta. “Existem fatores que ninguém ainda sabe explicar, mas as suspeitas são de que uma boa parcela da população se aposentou depois da pandemia, ou mesmo morreu”, complementa.

Verão: Natal será a capital com maior aumento de turistas estrangeiros

Link	https://www.novonoticias.com.br/verao-natal-sera-a-capital-com-maior-aumento-de-turistas-estrangeiros/
Data da publicação	22/12/2023
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Verão: Natal será a capital com maior aumento de turistas estrangeiros

Levantamento da Agência por cidades mostra o aumento da presença de turistas estrangeiros nas seis capitais mais procuradas do Brasil em janeiro de 2024 em relação a janeiro de 2023

Por Redação do NOVO Notícias, com informações da Embratur



Segundo a Embratur, Natal será a capital que mais receberá turistas estrangeiros. Foto: Everton Dantas/NOVO Notícias

Natal é a capital que terá maior aumento da presença de turistas estrangeiros no verão 2024, na comparação com 2023. A informação é da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) que

aponta o aumento da presença de turistas estrangeiros nas seis capitais mais procuradas do Brasil em janeiro de 2024 em relação a janeiro de 2023.

A escolha pelo mês de janeiro fechado ajuda a selecionar os visitantes que escolheram visitar o país justamente pelo verão. Em relação ao número total de assentos em voos para janeiro, de acordo com o painel de Dados da Embratur, são 1.421.301 de assentos previstos para 6.103 voos.

E a cidade que terá maior aumento para o período é Natal (RN), que terá 26,6% a mais de estrangeiros. A capital potiguar também concentrou o maior aumento em janeiro de 2023 em relação ao mesmo mês de 2022, de 54,7%. E os países que mais enviaram turistas internacionais para a cidade e suas dunas foram, do maior para o menor, Argentina, Portugal, Itália e Estados Unidos.

O segundo lugar fica com Salvador (BA), que terá um crescimento no número de estrangeiros em janeiro de 24,7%, tendo como principais emissores a Argentina, Estados Unidos, Portugal e Itália, nesta ordem. Na relação de janeiro de 2023 para janeiro de 2022, o crescimento no número de visitantes vindos do exterior foi de 15,8%.

A próxima posição fica com a capital do Amazonas, o maior estado do Brasil. Manaus terá um crescimento no número de visitantes estrangeiros de 23,7%, com destaque para os hermanos, mais uma vez, seguidos pelos estadunidenses, portugueses e italianos. E no comparativo de janeiro de 2023 com o mesmo período de 2022, os manauaras viram o número de estrangeiros aumentar 30,5%.

A capital fluminense e a capital paulista ficaram em quarto e quinto lugares. O Rio de Janeiro terá um aumento de turistas internacionais de 19,9%, com Argentina, Estados Unidos e Portugal como principais emissores junto com o Reino Unido. Já São Paulo verá um crescimento de 17,7% com a mesma sequência decrescente e a mesma sequência de emissores que a capital amazonense. As duas cidades viram o número de turistas crescerem em janeiro de 2023 em relação ao primeiro mês de 2022, respectivamente, em 21,9% e 15,7%.

E em sexto lugar mas não menos importante, Recife (PE) terá um aumento no número de turistas estrangeiros de 6,7%, tendo como os principais emissores, mais uma vez, Argentina, Estados Unidos, Portugal e Itália. Além

disso, no verão do ano passado, o número de visitantes internacionais na Veneza brasileira foi de 39,2% em relação ao período anterior.

Brasil volta ao patamar pré-pandemia

O Brasil voltou ao patamar pré-pandemia de Covid-19 em quantidade de voos ofertados por companhias aéreas. Tanto em 2019 quanto em 2023 esse número ficou em 64,82 mil voos. A cifra também é pouco mais de 40% maior que a de 2022, em que a oferta foi de 46,2 mil. As somas fazem parte de um levantamento de receptivo de turistas internacionais no Brasil da Gerência de Informação e Inteligência de Dados da Embratur.

Além disso, entre janeiro e novembro o país teve um acréscimo de 152 novos voos, incluindo rotas que haviam sido suspensas durante a pandemia, quando fronteiras foram fechadas na tentativa de conter a circulação do vírus da Covid-19. Ao todo, foram 35 da Europa, 21 da América do Norte, 72 da América do Sul, oito da América Central, oito da Oceania e oito da África.

E em relação ao número de assentos em voos, 2023 teve uma oferta 32,47% maior que 2022 em 40,2% a mais de voos. O setor segue em recuperação, embora ainda não tenha se equiparado com 2019. Foram 14,5 milhões de assentos em 2019, 9,7 milhões em 2022 (queda de 32,7%) e 12,9 milhões em 2023. Os dados deste ano equivalem a 89,16% da oferta do último ano pré-pandemia. O levantamento da Embratur foi elaborado considerando o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), decretada em maio.

VERÃO: Natal será a capital com maior aumento de turistas estrangeiros, diz Embratur

Link	https://www.blogdobg.com.br/verao-natal-sera-a-capital-com-maior-aumento-de-turistas-estrangeiros-diz-embratur/
Data da publicação	22/12/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

VERÃO: Natal será a capital com maior aumento de turistas estrangeiros, diz Embratur



Foto: TV Brasil/Divulgação

Natal é a capital que terá maior aumento da presença de turistas estrangeiros no verão 2024, na comparação com 2023. A informação é da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) que aponta o aumento da presença de turistas estrangeiros nas seis capitais mais procuradas do Brasil em janeiro de 2024 em relação a janeiro de 2023.

A escolha pelo mês de janeiro fechado ajuda a selecionar os visitantes que escolheram visitar o país justamente pelo verão. Em

relação ao número total de assentos em voos para janeiro, de acordo com o painel de Dados da Embratur, são 1.421.301 de assentos previstos para 6.103 voos.

E a cidade que terá maior aumento para o período é Natal (RN), que terá 26,6% a mais de estrangeiros. A capital potiguar também concentrou o maior aumento em janeiro de 2023 em relação ao mesmo mês de 2022, de 54,7%. E os países que mais enviaram turistas internacionais para a cidade e suas dunas foram, do maior para o menor, Argentina, Portugal, Itália e Estados Unidos.

O segundo lugar fica com Salvador (BA), que terá um crescimento no número de estrangeiros em janeiro de 24,7%, tendo como principais emissores a Argentina, Estados Unidos, Portugal e Itália, nesta ordem. Na relação de janeiro de 2023 para janeiro de 2022, o crescimento no número de visitantes vindos do exterior foi de 15,8%.

A próxima posição fica com a capital do Amazonas, o maior estado do Brasil. Manaus terá um crescimento no número de visitantes estrangeiros de 23,7%, com destaque para os hermanos, mais uma vez, seguidos pelos estadunidenses, portugueses e italianos. E no comparativo de janeiro de 2023 com o mesmo período de 2022, os manauaras viram o número de estrangeiros aumentar 30,5%.

A capital fluminense e a capital paulista ficaram em quarto e quinto lugares. O Rio de Janeiro terá um aumento de turistas internacionais de 19,9%, com Argentina, Estados Unidos e Portugal como principais emissores junto com o Reino Unido. Já São Paulo verá um crescimento de 17,7% com a mesma sequência decrescente e a mesma sequência de emissores que a capital amazonense. As duas cidades viram o número de turistas crescerem em janeiro de 2023 em relação ao primeiro mês de 2022, respectivamente, em 21,9% e 15,7%.

E em sexto lugar mas não menos importante, Recife (PE) terá um aumento no número de turistas estrangeiros de 6,7%, tendo como

os principais emissores, mais uma vez, Argentina, Estados Unidos, Portugal e Itália. Além disso, no verão do ano passado, o número de visitantes internacionais na Veneza brasileira foi de 39,2% em relação ao período anterior.

Novo Notícias

Gás natural ficará 34% mais caro no RN, apesar da alta na produção

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/gas-natural-ficara-34-mais-car-no-rn-apesar-da-alta-na-producao/
Data da publicação	25/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Gás natural ficará 34% mais caro no RN, apesar da alta na produção



gas natural veicular . fotos . rodrigo sena . recentes . release.

Felipe Salustino

Repórter

A produção de gás natural no Rio Grande do Norte cresceu 22,5% de janeiro a outubro deste ano, atingindo 1.170 metros cúbicos por dia (Mm³/d), de acordo com o último boletim mensal da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Ainda assim, a partir de janeiro de 2024, o produto ficará, em média, 34% mais caro para a Potigás, única empresa de distribuição do produto no Estado. Isso deve-se, conforme explicou a empresa, ao fato de a PetroReconcavo, uma das principais supridoras no Estado, ter dobrado o valor da molécula para a distribuidora. Além disso, a produtora reduziu a oferta de volume fornecido, de 236 mil m³/dia para 80 mil m³/dia.

A PetroReconcavo foi uma das vencedoras, junto com a Petrobras, de uma chamada pública realizada pela Potigás para o fornecimento de gás natural em 2024. Além disso, a 3R Petroleum também fornece o produto à distribuidora. A questão, de acordo com a companhia de distribuição, é que era da PetroReconcavo o maior volume adquirido em contrato anterior. No entanto, de acordo com Marina Melo, presidente da Potigás, a empresa ofereceu uma quantidade menor de gás a um preço mais elevado.

“Acabamos de fechar a chamada para aquisição. A PetroReconcavo participou do processo, só que com uma oferta de gás muito menor do que outrora. Nós comprávamos dela 236 mil m³/dia, mas, na última chamada, a oferta foi de apenas 80 mil m³/dia, um quantitativo bem aquém e, ainda, com um valor bem maior. A molécula, que nos era repassada a R\$ 1,12, foi oferecida no último certame por R\$ 2,20”, afirmou Marina Melo.

“Isso mostra que o aumento da produção não se refletiu no barateamento dos preços, tanto é que nós vamos ter um reajuste de aproximadamente 34%, uma vez que o preço da

molécula [da PetroReconcavo] dobrou. E o valor da commodity é repassado integralmente para a tarifa, tanto quanto o preço abaixa, como quando aumenta”, afirma Marina Melo. Segundo a Potigás, com a mudança no valor da PetroReconcavo, o preço de aquisição junto aos fornecedores ficou equiparado, o que resultou na elevação da compra pela distribuidora.

O impacto para o consumidor final dependerá de cada segmento (industrial, comercial, residencial e veicular) que utiliza o gás natural e não será linear. “Temos uma preocupação com o usuário de GNV, que é quem mais sente no bolso o aumento. Fazemos todas as gestões possíveis para que o valor da molécula não seja repassado, mas não temos controle disso”, pontuou Melo.

A PetroReconcavo afirmou em nota que “o aumento reflete as condições de mercado e, ainda assim, reforçamos a nossa relação de parceria com o Rio Grande do Norte buscando ser bastante competitivos em preço na renovação do contrato com a Potigás”. A empresa não respondeu aos questionamentos sobre as mudanças no volume ofertado.

Apesar da alta, Marina Melo diz que vê o crescimento da produção como fator extremamente positivo. “Era o que estava previsto quando os campos maduros foram adquiridos, porque as empresas têm mais expertise e vontade de aumentar a produção. Então, elas trabalham em recuperação desses campos e algumas têm explorado novas áreas. Isso é muito positivo no sentido da arrecadação e da movimentação da economia, principalmente na região de Mossoró”, aponta a presidente da Potigás.

Companhias buscam mercados fora do RN

A presidente da Potigás, Marina Melo, explica que há demanda suficiente no Rio Grande do Norte para que a oferta, por parte dos produtores, seja ampliada no Estado. Contudo, segundo ela,

as empresa têm buscado expansão e optado por outros mercados. Ela reclama que não existe nenhum dispositivo para estimular uma maior oferta do produto direcionada ao consumo dos potiguares.

A 3R Petroleum, segundo Melo, sequer participou da última chamada. “O aumento dos valores do gás e a menor oferta no Rio Grande do Norte ocorrem porque as empresas produtoras têm expandido os próprios mercados e começaram a levar a produção para fora, oferecendo menos para a demanda interna. Nós temos feito as chamadas públicas e estamos tentando sensibilizar as empresas sobre esse aspecto”, frisa.

“Existe uma precificação agregada do gás em geral, que é uma commodity, assim como o petróleo. Mas, por outro lado, o produtor local tem um custo muito menor, principalmente nas produções onshore, caso tratado aqui. Esse custo menor não dá prejuízo aos produtores, tanto que eles venderam para nós há dois anos com um preço muito competitivo. Então, temos um trabalho de conscientização para que se entenda a necessidade de fortalecer a região onde se produz”, completa Marina Melo.

Conforme os dados da ANP, a produção de gás natural no Rio Grande do Norte, que era de 957 Mm³/d em janeiro deste ano, foi a 1.170 Mm³/d em outubro último. Em um ano, ou seja, em comparação com outubro de 2022 (cuja produção foi de 960 Mm³/d), o aumento foi de 21,8%. A alta, conforme explicou Marina Melo, da Potigás, está relacionada à aquisição de campos maduros da Petrobras. Com o aumento da produção pelas companhias privadas e a exploração de novos campos, surge outro fator importante a ser observado: o processamento do produto.

Conforme publicado pela agência EPBR, em novembro passado, a PetroReconcavo, que tem todo o gás natural processado em plantas da 3R Petroleum no RN, já começa a montar a própria infraestrutura para esse fim. Informações não oficiais dão conta

de uma provável parceria entre as ambas as empresas para a manutenção de duas das três unidades de processamento da refinaria Clara Camarão (que pertence à 3R), em Guamaré (atualmente, apenas uma está em funcionamento). A reforma, segundo especulações, ajudaria a praticamente dobrar a produção de gás natural.

A TRIBUNA DO NORTE procurou as duas companhias, mas nenhuma delas comentou o assunto. A presidente da Potigás, Marina Melo, disse não dispor de informações sobre o tema, mas apontou que o processamento de gás hoje não chega a ser um problema, embora tenha reconhecido que, com a exploração pelas empresas privadas, o processo ficou mais burocrático. “Antes, tudo estava concentrado na Petrobras, que explorava os campos, dispunha da unidade de tratamento e de transportadora”, diz.

“Agora, é preciso ajustar contratos em relação à Unidade de Processamento de Gás Natural, que foi comprada pela 3R, mas quem mais produz gás para venda hoje é a Potiguar E&P (subsidiária da PetroReconcavo). Também é necessário organizar a cadeia antes de chegar à distribuição, para que a gente tenha segurança a partir disso. Não vejo esse ponto como um problema, mas é uma questão que ficou mais burocrática”, explica Marina Melo.

Investimentos devem superar os R\$ 25 milhões

Frente às mudanças no mercado de gás do Rio Grande do Norte, a Potigás, distribuidora exclusiva do produto no Estado, tem preparado investimentos importantes para 2024. Somente para os projetos de saturação de gás em Natal e Mossoró, os investimentos devem ultrapassar os R\$ 25 milhões no próximo ano. “Temos uma grande estratégia de saturação de rede, com a intenção de chegar em vários bairros, tanto na capital quanto no interior, em Mossoró”, detalha Marina Melo, presidente da companhia.

“Na região de Natal vamos focar no Planalto [bairro da zona Oeste], mas também em Parnamirim, nos locais que compreendem Nova Parnamirim, Cajupiranga e Japecanga. Vamos cortar a BR [101], ligando de um lado a outro. Toda aquela área vai ser abastecida com gás natural”, comenta. Além disso, segundo ela, a empresa tem planos importantes para Areia Branca, além de fortes investimentos em iniciativas estruturantes, como o projeto Gás Sal.

“Começamos a obra em 2024 e no final do ano já vamos captar nosso primeiro cliente na região”, comemora a presidente. O Gás Sal é um gasoduto que irá beneficiar a região salineira potiguar, com um investimento de R\$ 26 milhões. O projeto foi lançado no último mês de setembro. O gasoduto irá partir de Mossoró e, ao longo da BR-110 chegará até Areia Branca, em um total de 46 quilômetros, beneficiando ainda comunidades localizadas nesse percurso. As obras serão realizadas em três fases. A rede atenderá indústrias, principalmente a salineira, postos de combustíveis, comércios e residências.

A empresa também avalia para Mossoró projetos de gás comprimido. “Estamos estudando alguns projetos para a região neste sentido também. A expectativa é de que tudo saia do papel no ano que vem, dentro do nosso plano de negócios”, prevê Marina Melo.

Fundada em 1993, a Potigás é responsável exclusiva pela distribuição de gás canalizado no Estado, atendendo os segmentos industrial, veicular, comercial e residencial. São mais de 520 mil metros de gasodutos na rede de distribuição de gás natural, presentes em Natal, Mossoró, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Macaíba e Goianinha, levando gás natural canalizado para mais de 41 mil clientes.

TANGARAENSES - Gás natural ficará 34% mais caro no RN, apesar da alta na produção

Link	https://tangaraacontece.blogspot.com/2023/12/tangaraenses-gas-natural-ficara-34-mais.html
Data da publicação	24/12/2023
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

TANGARAENSES - Gás natural ficará 34% mais caro no RN, apesar da alta na produção



Tribuna do Norte

A produção de gás natural no Rio Grande do Norte cresceu 22,5% de janeiro a outubro deste ano, atingindo 1.170 metros cúbicos por dia (Mm³/d), de acordo com o último boletim mensal da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Ainda assim, a partir de janeiro de 2024, o produto ficará, em média, 34% mais caro para a Potigás, única empresa de distribuição do produto no Estado. Isso deve-se, conforme explicou a empresa, ao fato de a PetroReconcavo, uma das principais supridoras no Estado, ter dobrado o valor da molécula para a distribuidora. Além disso, a produtora reduziu a oferta de volume fornecido, de 236 mil m³/dia para 80 mil m³/dia.

A PetroReconcavo foi uma das vencedoras, junto com a Petrobras, de uma chamada pública realizada pela Potigás para o fornecimento de gás natural em 2024. Além disso, a 3R Petroleum também fornece o produto à distribuidora. A questão, de acordo com a companhia de distribuição, é que era da PetroReconcavo o maior volume adquirido em contrato anterior. No entanto, de acordo com Marina Melo, presidente da Potigás, a empresa ofereceu uma quantidade menor de gás a um preço mais elevado.

“Acabamos de fechar a chamada para aquisição. A PetroReconcavo participou do processo, só que com uma oferta de gás muito menor do que outrora. Nós comprávamos dela 236 mil m³/dia, mas, na última chamada, a oferta foi de apenas 80 mil m³/dia, um quantitativo bem aquém e, ainda, com um valor bem maior. A molécula, que nos era repassada a R\$ 1,12, foi oferecida no último certame por R\$ 2,20”, afirmou Marina Melo.

“Isso mostra que o aumento da produção não se refletiu no barateamento dos preços, tanto é que nós vamos ter um reajuste de aproximadamente 34%, uma vez que o preço da molécula [da PetroReconcavo] dobrou. E o valor da commodity é repassado integralmente para a tarifa, tanto quanto o preço abaixa, como quando aumenta”, afirma Marina Melo. Segundo a Potigás, com a mudança no valor da PetroReconcavo, o preço de aquisição junto aos fornecedores ficou equiparado, o que resultou na elevação da compra pela distribuidora.

O impacto para o consumidor final dependerá de cada segmento (industrial, comercial, residencial e veicular) que utiliza o gás natural e não será linear. “Temos uma preocupação com o usuário de GNV, que é quem mais sente no bolso o aumento. Fazemos todas as gestões possíveis para que o valor da molécula não seja repassado, mas não temos controle disso”, pontuou Melo.

A PetroReconcavo afirmou em nota que “o aumento reflete as condições de mercado e, ainda assim, reforçamos a nossa relação de parceria com o Rio Grande do Norte buscando ser bastante competitivos em preço na renovação do contrato com a Potigás”. A empresa não respondeu aos questionamentos sobre as mudanças no volume ofertado.

Apesar da alta, Marina Melo diz que vê o crescimento da produção como fator extremamente positivo. “Era o que estava previsto quando os campos maduros foram adquiridos, porque as empresas têm mais expertise e vontade de aumentar a produção. Então, elas trabalham em recuperação desses campos e algumas têm explorado novas áreas. Isso é muito positivo no sentido da arrecadação e da movimentação da economia, principalmente na região de Mossoró”, aponta a presidente da Potigás.

Potigás busca expansão para outros mercados

A presidente da Potigás, Marina Melo, explica que há demanda suficiente no Rio Grande do Norte para que a oferta, por parte dos produtores, seja ampliada no Estado. Contudo, segundo ela, as empresas têm buscado expansão e optado por outros mercados. Ela reclama que não existe nenhum dispositivo para estimular uma maior oferta do produto direcionada ao consumo dos potiguares.

A 3R Petroleum, segundo Melo, sequer participou da última chamada. “O aumento dos valores do gás e a menor oferta no Rio Grande do Norte ocorrem porque as empresas produtoras têm expandido os próprios mercados e começaram a levar a produção para fora, oferecendo menos para a demanda interna. Nós temos feito as chamadas públicas e estamos tentando sensibilizar as empresas sobre esse aspecto”, frisa.

“Existe uma precificação agregada do gás em geral, que é uma commodity, assim como o petróleo. Mas, por outro lado, o produtor local tem um custo muito menor, principalmente nas produções onshore, caso tratado aqui. Esse custo menor não dá prejuízo aos produtores, tanto que eles venderam para nós há dois anos com um preço muito competitivo. Então, temos um trabalho de conscientização para que se entenda a necessidade de fortalecer a região onde se produz”, completa Marina Melo.

Conforme os dados da ANP, a produção de gás natural no Rio Grande do Norte, que era de 957 Mm³/d em janeiro deste ano, foi a 1.170 Mm³/d em outubro último. Em um ano, ou seja, em comparação com outubro de 2022 (cuja produção foi de 960 Mm³/d), o aumento foi de 21,8%. A alta,

conforme explicou Marina Melo, da Potigás, está relacionada à aquisição de campos maduros da Petrobras. Com o aumento da produção pelas companhias privadas e a exploração de novos campos, surge outro fator importante a ser observado: o processamento do produto.

Conforme publicado pela agência EPBR, em novembro passado, a PetroReconcavo, que tem todo o gás natural processado em plantas da 3R Petroleum no RN, já começa a montar a própria infraestrutura para esse fim. Informações não oficiais dão conta de uma provável parceria entre as ambas as empresas para a manutenção de duas das três unidades de processamento da refinaria Clara Camarão (que pertence à 3R), em Guamaré (atualmente, apenas uma está em funcionamento). A reforma, segundo especulações, ajudaria a praticamente dobrar a produção de gás natural.

A TRIBUNA DO NORTE procurou as duas companhias, mas nenhuma delas comentou o assunto. A presidente da Potigás, Marina Melo, disse não dispor de informações sobre o tema, mas apontou que o processamento de gás hoje não chega a ser um problema, embora tenha reconhecido que, com a exploração pelas empresas privadas, o processo ficou mais burocrático. “Antes, tudo estava concentrado na Petrobras, que explorava os campos, dispunha da unidade de tratamento e de transportadora”, diz.

“Agora, é preciso ajustar contratos em relação à Unidade de Processamento de Gás Natural, que foi comprada pela 3R, mas quem mais produz gás para venda hoje é a Potiguar E&P (subsidiária da PetroReconcavo). Também é necessário organizar a cadeia antes de chegar à distribuição, para que a gente tenha segurança a partir disso. Não vejo esse ponto como um problema, mas é uma questão que ficou mais burocrática”, explica Marina Melo.

Investimentos devem superar os R\$ 25 milhões

Frente às mudanças no mercado de gás do Rio Grande do Norte, a Potigás, distribuidora exclusiva do produto no Estado, tem preparado investimentos importantes para 2024. Somente para os projetos de saturação de gás em Natal e Mossoró, os investimentos devem ultrapassar os R\$ 25 milhões no próximo ano. “Temos uma grande estratégia de saturação de rede, com a intenção de chegar em vários bairros, tanto na capital quanto no interior, em Mossoró”, detalha Marina Melo, presidente da companhia.

“Na região de Natal vamos focar no Planalto [bairro da zona Oeste], mas também em Parnamirim, nos locais que compreendem Nova Parnamirim, Cajupiranga e Japecanga. Vamos cortar a BR [101], ligando de um lado a outro. Toda aquela área vai ser abastecida com gás natural”, comenta. Além disso, segundo ela, a empresa tem planos importantes para Areia Branca, além de fortes investimentos em iniciativas estruturantes, como o projeto Gás Sal.

“Começamos a obra em 2024 e no final do ano já vamos captar nosso primeiro cliente na região”, comemora a presidente. O Gás Sal é um gasoduto que irá beneficiar a região salineira potiguar, com um investimento de R\$ 26 milhões. O projeto foi lançado no último mês de setembro. O gasoduto irá partir de Mossoró e, ao longo da BR-110 chegará até Areia Branca, em um total de 46 quilômetros, beneficiando ainda comunidades localizadas nesse percurso. As obras serão realizadas em três fases. A rede atenderá indústrias, principalmente a salineira, postos de combustíveis, comércios e residências.

A empresa também avalia para Mossoró projetos de gás comprimido. “Estamos estudando alguns projetos para a região neste sentido também. A expectativa é de que tudo saia do papel no ano que vem, dentro do nosso plano de negócios”, prevê Marina Melo.

Fundada em 1993, a Potigás é responsável exclusiva pela distribuição de gás canalizado no Estado, atendendo os segmentos industrial, veicular, comercial e residencial. São mais de 520 mil metros de gasodutos na rede de distribuição de gás natural, presentes em Natal, Mossoró, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Macaíba e Goianinha, levando gás natural canalizado para mais de 41 mil clientes.

GÁS NATURAL FICARÁ 34% MAIS CARO NO RN, APESAR DA ALTA NA PRODUÇÃO

Link	http://www.miqueascapuxu.com/2023/12/gas-natural-ficara-34-mais-caro-no-rn.html
Data da publicação	24/12/2023
Veículo	BLOG MIQUEIAS CAPUXU
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

GÁS NATURAL FICARÁ 34% MAIS CARO NO RN, APESAR DA ALTA NA PRODUÇÃO



A produção de gás natural no Rio Grande do Norte cresceu 22,5% de janeiro a outubro deste ano, atingindo 1.170 metros cúbicos por dia (Mm³/d), de acordo com o último boletim mensal da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Ainda assim, a partir de janeiro de 2024, o produto ficará, em média, 34% mais caro para a Potigás, única empresa de distribuição do produto no Estado. Isso deve-se, conforme explicou a empresa,

ao fato de a PetroReconcavo, uma das principais supridoras no Estado, ter dobrado o valor da molécula para a distribuidora. Além disso, a produtora reduziu a oferta de volume fornecido, de 236 mil m³/dia para 80 mil m³/dia.

A PetroReconcavo foi uma das vencedoras, junto com a Petrobras, de uma chamada pública realizada pela Potigás para o fornecimento de gás natural em 2024. Além disso, a 3R Petroleum também fornece o produto à distribuidora. A questão, de acordo com a companhia de distribuição, é que era da PetroReconcavo o maior volume adquirido em contrato anterior. No entanto, de acordo com Marina Melo, presidente da Potigás, a empresa ofereceu uma quantidade menor de gás a um preço mais elevado. “Acabamos de fechar a chamada para aquisição. A PetroReconcavo participou do processo, só que com uma oferta de gás muito menor do que outrora. Nós comprávamos dela 236 mil m³/dia, mas, na última chamada, a oferta foi de apenas 80 mil m³/dia, um quantitativo bem aquém e, ainda, com um valor bem maior. A molécula, que nos era repassada a R\$ 1,12, foi oferecida no último certame por R\$ 2,20”, afirmou Marina Melo.

Apesar da alta, Marina Melo diz que vê o crescimento da produção como fator extremamente positivo. “Era o que estava previsto quando os campos maduros foram adquiridos, porque as empresas têm mais

expertise e vontade de aumentar a produção. Então, elas trabalham em recuperação desses campos e algumas têm explorado novas áreas. Isso é muito positivo no sentido da arrecadação e da movimentação da economia, principalmente na região de Mossoró”, aponta a presidente da Potigás.

Companhias buscam mercados fora do RN

A presidente da Potigás, Marina Melo, explica que há demanda suficiente no Rio Grande do Norte para que a oferta, por parte dos produtores, seja ampliada no Estado. Contudo, segundo ela, as empresa têm buscado expansão e optado por outros mercados. Ela reclama que não existe nenhum dispositivo para estimular uma maior oferta do produto direcionada ao consumo dos potiguares. A 3R Petroleum, segundo Melo, sequer participou da última chamada. “O aumento dos valores do gás e a menor oferta no Rio Grande do Norte ocorrem porque as empresas produtoras têm expandido os próprios mercados e começaram a levar a produção para fora, oferecendo menos para a demanda interna. Nós temos feito as chamadas públicas e estamos tentando sensibilizar as empresas sobre esse aspecto”, frisa.

Investimentos devem superar os R\$ 25 milhões

Frente às mudanças no mercado de gás do Rio Grande do Norte, a Potigás, distribuidora exclusiva do produto no Estado, tem preparado investimentos importantes para 2024. Somente para os projetos de

saturação de gás em Natal e Mossoró, os investimentos devem ultrapassar os R\$ 25 milhões no próximo ano. “Temos uma grande estratégia de saturação de rede, com a intenção de chegar em vários bairros, tanto na capital quanto no interior, em Mossoró”, detalha Marina Melo, presidente da companhia.

Fundada em 1993, a Potigás é responsável exclusiva pela distribuição de gás canalizado no Estado, atendendo os segmentos industrial, veicular, comercial e residencial. São mais de 520 mil metros de gasodutos na rede de distribuição de gás natural, presentes em Natal, Mossoró, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Macaíba e Goianinha, levando gás natural canalizado para mais de 41 mil clientes.

Custo per capita com servidores no Estado é o mais alto do Nordeste

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/custo-per-capita-com-servidoresno-estado-e-o-mais-alto-do-nordeste/
Data da publicação	24/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Custo per capita com servidores no Estado é o mais alto do Nordeste



Enquanto as despesas com funcionários públicos abocanham grande parte das

receitas, demandas por aumentos e novos concursos públicos são crescentes.
Foto: ALEX RÉGIS/ TRIBUNA DO NORTE

- Publicidade -

Ícaro Carvalho *Repórter*

As despesas do Rio Grande do Norte com pagamento de folha de servidores representam um custo médio de R\$ 3,7 mil para cada potiguar, segundo aponta o mais recente Boletim de Finanças da Secretaria de Tesouro Nacional (STN), que usa dados de 2022. O custo está acima da média nacional, que é de R\$ 3 mil, e coloca o RN em primeiro lugar no Nordeste com o maior gasto e em nono no Brasil. Os altos custos com funcionalismo, no entanto, não se refletem em serviços para a população potiguar. Há déficit de policiais civis e militares, médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem e professores, gerando vacâncias e obrigando o Estado a ampliar a terceirização em setores para fechar as escalas.

Segundo dados do relatório, o RN só fica atrás do Distrito Federal, Roraima, Acre, Tocantins, Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia. No tocante ao Nordeste, o primeiro estado a aparecer após o RN é Sergipe, com custo per capita de R\$ 3,2 mil. Estados como Piauí, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Bahia, Ceará e Maranhão tem custos per capita com pessoal que variam de R\$ 1,7 a R\$ 2,8 mil. Atualmente, a folha do RN possui cerca de 111 mil servidores, sendo 53 mil ativos e 58 mil aposentados e pensionistas. O gasto mensal com pessoal ultrapassa R\$ 770 milhões, o que dá mais de 50% da Receita Corrente Líquida (RCL).

O estudo mostra ainda que o Estado aumentou o aporte com recursos do Tesouro Estadual para complementar a previdência, saltando de 11,7% em 2021 para 12,4% em 2022. Atualmente, esse aporte mensal gira em torno de R\$ 150 milhões para cobrir a insuficiência de recolhimento do sistema previdenciário do Estado.

Segundo interlocutores do Governo, especialistas e representantes de sindicatos de classes essenciais no Rio Grande do Norte, vários fatores explicam essa discrepância entre o alto custo da folha e a falta de servidores em determinadas áreas. São apontadas questões como a falta de concursos frequentes e nomeações, uma vez que os ativos é quem “sustentam” a previdência e o pagamento dos inativos; a contratação de terceirizados para atividades meio e fim, que acabam não contribuindo para a previdência estadual, e a arrecadação do Estado, que não acompanha os custos.

O secretário de Administração do Rio Grande do Norte, Pedro Lopes apresenta dados de um estudo feito pela gestão sobre os quatro últimos ciclos de governos estaduais, de 2006 a 2022, e aponta que, a primeira gestão da governadora Fátima Bezerra (PT) foi a única em que a evolução da receita foi maior do que o gasto com pessoal, 55,4% contra 44,4%, respectivamente.



Pedro Lopes diz que não considera o funcionalismo do Estado “caro”. Foto: Magnus Nascimento

“Nos três anteriores (governos) ocorreu exatamente o contrário, as despesas cresceram mais que a receita, e assim chegamos em dezembro de 2018 com o maior comprometimento histórico de gasto com pessoal em relação à receita corrente líquida, 63%. O que explica isso ter acontecido suponho ter sido reiteradas concessões de vantagens sem o devido cuidado com o comportamento das receitas correntes e futuras, gerando o desequilíbrio fiscal e uma situação administrativa caótica que levou o Estado a não adimplir com o pagamento regular dos servidores, chegando a ter até quatro folhas salarias em atraso”, disse.

Pedro Lopes aponta ainda que há grande variação salarial entre as categorias funcionais do RN, “mas particularmente não considero o valor individual como fator preponderante para o elevado gasto com pessoal em relação a receita corrente líquida”.

“São 53 mil servidores ativos e apenas 1.121, pouco mais de 2% do total, recebem mais de R\$ 20 mil por mês. Já 39 mil servidores, quase 74% do total, recebem até cinco salários mínimos brutos mensais, o que não podemos considerar como caros. Isso acontece também na folha de inativos e pensionistas, pois dos 58 mil beneficiários, 1.693 ganham acima de R\$ 20 mil mensais e 33,8 mil recebem até 5 salários mínimos”, enumera.

Para o professor em economia e ciências econômicas, Rodrigo Lima de Oliveira, o Estado precisa encontrar mecanismos para tornar a máquina pública eficiente e encontrar saídas para reduzir gastos e aumentar as receitas, medidas que possuem soluções impopulares, como demissões e/ou aumento de impostos. Rodrigo aponta que medidas como suspensão de concursos e reajustes para 2024 são uma tentativa do Governo de reverter o cenário.

“As causas desse aumento de despesas pode ser explicado nos reajustes salariais visto nos últimos anos e o aumento de pagamento nas causas previdenciárias. O que incomoda, socialmente, não é o gasto com o pessoal, mas sim a eficiência do serviço público prestado”, aponta. “Tem duas soluções: diminuir despesas, como reduzir salários, ou aumentar receitas, isto é, aumentar imposto. São duas medidas impopulares. Do ponto de vista social, na composição dos salários em Natal, o serviço público representa por grande parte da renda gerada em Natal. Então se há corte de salários, há diminuição nas compras no comércio. É um efeito em cadeia”, complementa.

Apesar do alto custo, RN tem déficit de servidores

Mesmo tendo um dos maiores gastos com pessoal do Brasil, o Rio Grande do Norte possui déficits de servidores e profissionais em diversas áreas do Estado. Além do Idema, que a Secretaria de Estado da Administração (Sead) considera precisar de um concurso com “alta prioridade”, faltam policiais civis, militares, profissionais da saúde e professores. Na educação, estimativas de interlocutores da área apontam déficit de pelo menos 500 professores.

“Temos um déficit de funcionários na educação e em outras áreas também. Temos a terceirização de alguns serviços e acredito que seja um erro, porque você tem uma despesa, mas do ponto de vista da LRF esse pessoal não é computado nessa despesa e temos poucos recursos no Estado. E não estamos nem perto de termos um Estado que valoriza os servidores, pois temos categorias, como a nossa, que tem Plano de Carreira, mas não tem nem reajuste anual”, aponta Bruno Vital, coordenador do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do RN (Sinte-RN).

Na saúde, são vários os relatos de hospitais e unidades de saúde com falta de profissionais, insumos e infraestrutura, além de situações históricas e crônicas, como os corredores do Walfredo Gurgel. Para a coordenadora do Sindicato dos

Trabalhadores em Saúde do RN (Sinte-RN), Rosália Fernandes, os índices de terceirização do Estado tem crescido nos últimos anos, e mesmo assim não tem suprido as vacâncias da rede de saúde.

“O Governo não coloca nesses gastos per capita o aumento da terceirização e privatização, que aumentaram consideravelmente nesse governo. Na saúde ela é crescente, com contratação de cooperativas de áreas que são fins, como médicos, enfermagem, que antes só existia na higienização e vigilância. Quem toma de conta nos hospitais são essas empresas privadas”, opina. “Essas pessoas não são do quadro do Estado. O que isso significa: atende a população, tudo bem, mas esses profissionais não contribuem com o Ipern, gerando um déficit previdenciário”, relembra.

A segurança pública é outra área que acaba sofrendo com déficit de profissionais. Na Polícia Militar, a legislação determina pouco mais de 13 mil agentes, no entanto, são apenas 9 mil na tropa. Na Polícia Civil, mesma situação. O efetivo que era para ser de 5.150 atualmente é de pouco mais de 2 mil agentes, delegados e escrivães.

“Eu vejo que falta uma gestão adequada de pessoal. Nas corporações da PM, por exemplo, temos pessoas em desvio de função que é um número absurdo. Existe uma falta adequada de distribuição, pois tem locais que têm demais, outros têm de menos. Outro fator determinante é a falta de planejamento de ingresso de pessoal. Por exemplo, o Rio Grande do Norte passou mais de uma década sem ter concurso para as forças de segurança. O que acontece: faz um concurso e para 1.000 pessoas, causando uma desordem na questão financeira do Estado”, reclama o vice-presidente da Associação dos Subtenentes e Sargentos Policiais e Bombeiros Militares do RN (ASSPMBMRN), Eliabe Marques.

“Já também não podemos afirmar que temos funcionários

demais, leia-se servidores ativos. Atualmente temos 14 mil servidores ativos a menos do que tínhamos em 2010, o que vem ocasionando um déficit em todas as áreas do Governo, e quase todas somente funcionam com relativa 'normalidade' devido a contratação de bolsistas, estagiários, terceirizados, temporários e comissionados, caso contrário muitos órgãos já estariam com as portas literalmente fechadas", explica o secretário de Administração, Pedro Lopes.

PESQUISA

Link	https://drive.google.com/file/d/1AHxF00j_O-670lnhOZ3_Fnk2IzO3Gd-p/view
Data da publicação	24/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

PESQUISA

Pesquisa **Fecomércio** mostra um crescimento de 22% no movimento financeiro e uma alta de 17% no público do Carnatal 2023, em relação ao ano passado. A pesquisa foi apresentada nesta semana, aos diretores do Carnatal Felinto Filho e Fred Queiroz, por Luciano Kleiber. Parabéns!

Governo publica regulamentação de PPPs; Porto-Ilha e Infovia Potiguar serão dois dos projetos

Link	https://drive.google.com/file/d/1AHxF00j_O-670lnhOZ3_Fnk2lzO3Gd-p/view
Data da publicação	24/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Governo publica regulamentação de PPPs; Porto-Ilha e Infovia Potiguar serão dois dos projetos

Secretário adjunto de planejamento se diz animado e planeja perspectivas econômicas "excelentes" para os próximos anos na economia potiguar

Douglas Lemos
Repórter

O Governo do Rio Grande do Norte publica neste sábado 23 no Diário Oficial do Estado (DOE/RN) o decreto que regulamenta o Programa de Parcerias Público-Privadas (PPP). A medida era desejo antigo de setores da economia local e vai permitir que a iniciativa privada participe de serviços públicos que interessem à população, e que antes eram realizados pelo poder público, mediante recurso financeiro. Em setembro a governadora Fátima Bezerra (PT) já havia sancionado a Lei Complementar nº 740, que instituiu o programa de PPP em âmbito estadual.

De acordo com José Dionísio Gomes, secretário adjunto de Planejamento do Rio Grande do Norte, os dois decretos que devem ser publicados criam condições para estudar quais bens podem ser submetidos às PPPs. "Mas, a princípio, já posso adiantar que o Porto-Ilha vai ser uma PPE. Porque é um volume de acesso único. Inerente. A Infovia Potiguar também será uma PPP", revelou.



Porto-Ilha, em Areia Branca será um dos projetos de PPP no RN, segundo José Dionísio Gomes, secretário adjunto do Seplan.

Vale ressaltar que a Infovia Potiguar é uma rede de dados estadual de alta capacidade, construída com fibras ópticas e que vai ligar Natal a nove municípios, interligando mais de uma dezena de unidades das Universidades públicas federais e estaduais no estado. Já o Porto-Ilha fica em Areia Branca, na Costa Litorânea potiguar.

"O que o governo ganhar? Ele não vai se enriquecer, porque não vai entrar no orçamento dele, já que isso é um orçamento da iniciativa privada. Então, o governo que está em fase de transição, com um resso, que está precisando fazer obras e está com um orçamento de uma certa forma muito limitado como todo mundo sabe, a gente vai poder expandir obras, vai gerar emprego, vai gerar mo-

vementação econômica através de recursos privados", explicou.

Com um exemplo, o secretário exemplificou como funciona na prática uma PPE. "Ela é dividida em duas formas: a iniciativa constrói junto com o governo um determinado serviço. Isso é uma Parceria Público-Privada. Se o governo entrar com a participação de algum dinheiro e a iniciativa privada com outra [parte], você tem uma PPE chamada de Patrocínio. E se o governo entrar com tudo [financeiramente], aí seria uma PPP Administrativa", definiu.

Vista com bons olhos por empresas do setor privado, de acordo com o adjunto de Planejamento, o projeto de PPPs agrada entidades do setor econômico do Rio Grande do Norte. "O

que é agradecer a iniciativa privada. Está relacionado com transparência, com possibilidade de uma competitividade justa, para não haver privilégios para um ou para outro. Porque toda PPP ela é uma licitação. Começa com a licitação. A gente vai dizer, olha, nós queremos fazer uma PPE. Colocamos as condições publicadas no edital, aí as diversas empresas vão concorrer para dizer qual é aquela que vai atender ao edital da licitação", explicou Gomes.

Concluído a fazer uma avaliação sobre o projeto de PPP no Rio Grande do Norte, o secretário adjunto da Secretaria de Planejamento (Seplan) demonstrou empolgação. "Eu estou muito animado, sabe? Essas perspectivas são excelentes para os próximos anos", relatou.

BOM PARA OS DOIS LADOS.

Conforme adiantado em entrevista ao AGORA RN, Dionísio afirmou que as PPPs só avançam de forma efetiva caso sejam boas para a iniciativa privada e também para o estado. "Se não fica bom para o Estado, o que é que vai acontecer? É o Estado beneficiando a iniciativa privada. Está errado. Se ficar ruim pra iniciativa privada, o que significa? É que ela está tendo prejuízo com o projeto. Então tem que haver um equilíbrio, em que o estado ganhe porque não comprometer recursos mas o serviço está sendo prestado para a coletividade e pelo outro a iniciativa privada entrou, mas está tendo remuneração de mercado, que é uma taxa interna de retorno que ela ganharia se estivesse aplicando por exemplo. Agora, o principal é que os dois fiquem bem, aí a gente não vai abrir mão", afirmou.

Entidades como a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fenar), Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) e Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sindicato/RN) acompanharam de perto o desenrolar do projeto. "Essas entidades acompanharam na ALRN a Lei Complementar. A Assembleia fez audiência pública, todo mundo pode se manifestar. E os deputados é claro que, também com orientação do governo, porque a gente não poderia deixar de conversar com os itens e terminou chegando a uma composição que agrada tanto a iniciativa privada quanto o governo", avaliou.

Ainda conforme dito por Dionísio, vários funcionários da Seplan fizeram curso do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que defendem as PPPs como algo positivo. "Toda a experiência que se tem, aqui os funcionários aqui fizeram o curso do BID, do Banco de Desenvolvimento sobre PPE e eles orientaram bem; olha, o PPP é muito bom e em todo o mundo faz sucesso", afirmou.

PPPs são diferentes de concessões e privatizações, explica secretário

No entanto um fator que o adjunto da Pasta fez questão de ressaltar é a diferença da PPP para a concessão e citou como funcionaria uma concessão com base em algum equipamento público que esteja funcionando de forma precária. "Vamos pegar o Centro de Convenções [como exemplo]. Nós vamos abrir uma licitação

disputa que quem quiser tomar conta por 10 anos deve gastar tantos milhões arrumando as coisas. O empresário vai dizer: 'puxa, eu tenho condição de fazer isso aí, eu vou querer'. Então, ele assina o contrato com a gente, isso a gente chama de concessão comum, porque o equipamento é nosso, a gente apenas vai conceder para

as empresas explorarem durante anos em troca de armar. A gente não gosta nada", exemplificou.

"O desejo do ponto de vista financeiro para o estado, zero desenvolvimento. Mas vai gerar economia, vai gerar emprego, vai gerar renda, vai gerar movimentação econômica que a gente ganha diretamente através da arrecadação dos impostos. Isso é um

tipo de concessão", completou.

No entanto, as PPP são diferentes das concessões por efeito de Lei que estabelece o valor mínimo do contrato. "O mínimo que você tem que fazer para é R\$ 10 milhões, porque a Lei Federal diz isso. A PPP você tem que ser um prazo maior e é feito uma empresa no qual são sócios a iniciativa

privada e o governo para fazer determinado bem", completou.

De acordo com Gomes, a principal diferença é que depois de determinado período de tempo, os bens voltam a pertencer ao estado. "Então não tem nada a ver com privatização. É uma parceria. Para ninguém confundir com privatização. Os bens continuam nossos", diferenciou. ■

Custo per capita com servidores no Estado é o mais alto do Nordeste

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/custo-per-capita-com-servidoresno-estado-e-o-mais-alto-do-nordeste/
Data da publicação	24/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Custo per capita com servidores no RN é o mais alto do Nordeste

« **CRISE** » As despesas do Rio Grande do Norte com pagamento de folha de servidores representam um custo médio de R\$ 3,7 mil para cada potiguar, segundo aponta o mais recente Boletim de Finanças da Secretaria de Tesouro Nacional (STN), que usa dados de 2022. O custo está acima da média nacional, que é de R\$ 3 mil, e coloca o RN em primeiro lugar no Nordeste com o maior gasto e em nono no Brasil. Apesar dessa realidade, há déficit de pessoal em diversas áreas do Governo. « PÁGINA 16 »

Custo per capita com servidores no Estado é o mais alto do Nordeste

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/custo-per-capita-com-servidoresno-estado-e-o-mais-alto-do-nordeste/
Data da publicação	24/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Custo per capita com servidores no Estado é o mais alto do Nordeste

ALTO CUSTO - Estudo da Secretaria da Fazenda coloca o RN como o estado que tem o gasto per capita mais alto do Nordeste e um dos maiores do País. Potiguar gasta R\$ 3,7 mil por ano com salários de servidores

ELIAS CARREIRO
Natal

A alta dos gastos com servidores no Estado é o ponto mais crítico do relatório de gastos com pessoal do RN em 2023, divulgado pela Secretaria da Fazenda. O estudo aponta que o custo per capita com salários de servidores no RN é o mais alto do Nordeste e um dos maiores do País. Potiguar gasta R\$ 3,7 mil por ano com salários de servidores, enquanto a média do Nordeste é de R\$ 2,8 mil e a do Brasil, de R\$ 2,1 mil.



Apesar do alto custo, RN tem déficit de servidores

Apesar do alto custo, RN tem déficit de servidores

Apesar do alto custo com servidores, o RN enfrenta um déficit de pessoal. Segundo o estudo da Secretaria da Fazenda, o Estado possui 100 mil servidores, mas precisa contratar mais 15 mil para atender às demandas. O custo per capita com salários é de R\$ 3,7 mil, enquanto a média do Nordeste é de R\$ 2,8 mil e a do Brasil, de R\$ 2,1 mil.

Segundo o relatório, o custo per capita com salários de servidores no RN é o mais alto do Nordeste e um dos maiores do País. Potiguar gasta R\$ 3,7 mil por ano com salários de servidores, enquanto a média do Nordeste é de R\$ 2,8 mil e a do Brasil, de R\$ 2,1 mil.

As contas do Estado mostram aumento de despesas com pessoal, explicado pela redução salarial e pelos novos contratos de trabalho

NOVA ORLEANS

O que explica o aumento do custo per capita com servidores no Estado é o mais alto do Nordeste e um dos maiores do País. Potiguar gasta R\$ 3,7 mil por ano com salários de servidores, enquanto a média do Nordeste é de R\$ 2,8 mil e a do Brasil, de R\$ 2,1 mil.

NOVA ORLEANS

Segundo o relatório, o custo per capita com salários de servidores no RN é o mais alto do Nordeste e um dos maiores do País. Potiguar gasta R\$ 3,7 mil por ano com salários de servidores, enquanto a média do Nordeste é de R\$ 2,8 mil e a do Brasil, de R\$ 2,1 mil.

Na reta final das compras, natalense busca 'pechinchas'

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/custo-per-capita-com-servidoresno-estado-e-o-mais-alto-do-nordeste/
Data da publicação	24/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Na reta final das compras, natalense busca 'pechinchas'

« VENDAS » Movimento era intenso, ontem, no comércio do Alecrim e lojistas esperam um incremento de até 10% no período natalino

A manhã de sábado (23) no Alecrim, polo principal do comércio de rua da capital potiguar, foi de movimentação intensa, com muita gente em busca das compras para o Natal. Para os comerciantes, a expectativa é de boas vendas, com incremento de até 10% no período. Já para os consumidores, a palavra de ordem era pechinchar para levar para casa produtos que se encaixassem no orçamento, apesar da correria dos últimos momentos antes da data natalina. Para atender ao público que costuma fazer compras de última hora, o comércio terá funcionamento diferente neste domingo (24).

O universitário Marcos Vinícius Cabral, de 22 anos, aproveitou o sábado para fazer as últimas compras. Ele foi ao Alecrim em busca de roupas para as festas do final de ano. "Quero comprar uma calça, uma bermuda e talvez um tênis. Espero gastar, no máximo, uns R\$ 300. Estou pesquisando e vendo que os preços estão justos. Está assegurando loja que enviem e acredito que o segredo é fazer essa pesquisa mesmo, embora o tempo esteja um pouco apertado. Por isso, inclusive, que preferiria hoje [sábado] para adiantar, tanto por causa do grande movimento, como também porque quero que neste domingo, tudo esteja pronto para a ceia", relatou.

A enfermeira Josaela França, de 42 anos e Jabele Martiniano, de 15, também estavam em busca de roupas para o final do ano para a adolescente. Mírcia filha reconheceu que, diante da corre-



No Alecrim, maioria dos consumidores procuravam comprar roupas para as festas de fim de ano

ria, sequer prestaram atenção nos preços. "Quero uma blusa e um short. Meu critério é comprar a peça que mais me agrada, até porque estou em carreira grande. Mas, se Deus quiser vamos conseguir comprar tudo até o domingo", disse Jabele. "Fizemos muitas compras e, confesso que já perdi a noção do quanto gastamos", acrescenta Josiela.

Para os comerciantes, a expectativa é de alta nas vendas. "Desde sexta o movimento aumentou muito. Estamos apostando em um crescimento nas vendas de 10% até este domingo. Antecipamos uma promoção que a gente, geralmente, só faz em janeiro, com descontos de 30% na loja. Então, nossa expecta-

tiva é boa", afirmou Cleide Alves, gerente da das lojas Emannelle.

Para o dono da Casa Sarmiento, Denevaldo Sá, o aumento nas vendas deve chegar a 8%. "Estamos com movimento crescente. Entre esse sábado e domingo, nós acreditamos que serão dias expressivos de venda", disse. Para garantir suporte a quem ainda precisa fazer as compras, o comércio contará com funcionamento estendido no domingo no comércio de rua.

Já nos shoppings e supermercados, de acordo com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), a véspera do feriado será de horário reduzido. Na segunda-feira (25), as lojas não devem abrir. As indicações da CDL para o domingo

apontam que o comércio de rua, como é o caso do Alecrim, estará aberto de 8h às 17h, enquanto os shoppings devem encerrar as atividades às 19h.

Já os supermercados têm horários variados, com algumas redes fechando às 14h, 18h ou 19h. O consumidor deverá conferir essa informação diretamente com a unidade que costuma comprar. Enquanto isso, na segunda-feira, as lojas dos shoppings deverão estar fechadas, com funcionamento facultativo da praça de alimentação das 11h às 21h no Midway Mall, das 11h às 22h no Natal Shopping e Parque Norte Shopping. Na segunda, os supermercados e o comércio de rua não funcionam.

Capas dos Jornais

PETROBRAS INICIA A PERFURAÇÃO DO POÇO PITU OESTE, NA MARGEM EQUATORIAL - PÁGINA 6

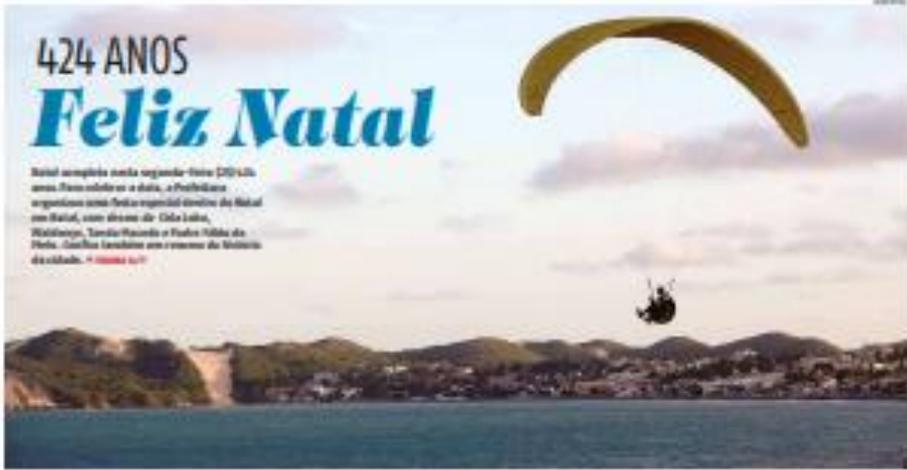
TRIBUNA DO NORTE
 FUNDADA EM 1970 - Nº 101 - 2023
 Ano 53 - Número 101 - Sábado e Domingo, 23 de dezembro de 2023

Custo per capita com servidores no RN é o mais alto do Nordeste

CRISE As despesas do Rio Grande do Norte com pagamentos de folha de servidores representam um custo médio de R\$ 3,7 mil para cada português, segundo aponta o mais recente Boletim de Finanças da Secretaria de Tesouro Nacional (STN), que usa dados de 2022. O custo está acima da média nacional, que é de R\$ 3 mil, e coloca o RN em primeiro lugar no Nordeste com o maior gasto e em nono no Brasil. Apesar dessa realidade, há déficit de pessoal em diversas áreas do Governo. **10/101**

424 ANOS Feliz Natal

Natal completa nesta segunda-feira (20) 424 anos. Para celebrar a data, a Prefeitura organizou uma festa especial dentro do Natal em Natal, com shows de Udo Lúcio, Wálterton, Tereza Macedo e Paulo Sérgio de Melo. As festas também são realizadas em outros municípios. **10/101**



DESTAQUE

Jovem Pan News Natal celebra os bons resultados obtidos de 2023

O canal de notícias locais comemorou o sucesso das suas operações para o Jovem Pan News Natal (JPJ), o primeiro canal de notícias locais de televisão de Cabacanga. **10/101**

UMA ORDEM
Os produtores de sêco de leite estão sem leite. **10/101**

FORÇA DE VOTO
Dia 10 será o aniversário de nascimento de Cláudio Cassada. **10/101**

ALTO MARCHANTE
10 de dezembro é o dia que houve fraude nas eleições de 2022. **10/101**

NOVA VIDA
10 é o primeiro grande país a apoiar o comércio e a indústria. **10/101**

QUEREM LEVAR PARA
Acompanhe a programação que está sendo feita no ABC. **10/101**

Vida de Papai Noel



PLAGE A imagem de uma velhinha de barba e cabelos brancos e roupas vermelhas é parte da "magia do natal". Agora é hora de conhecer quem são os personagens. **10/101**

BOM NO BOLSO

Gás natural ficará 34% mais caro no RN, apesar da alta na produção

A partir de janeiro de 2024, o gás natural ficará, em média, 34% mais caro para a Paraíba, devido ao aumento de produção. **10/101**

FINALMENTE

Congresso Nacional aprova recursos para indenizar a Inframérica

O PUC RJ aprovou recursos para indenizar a Inframérica, com o RJ em primeiro lugar. **10/101**

Ranking aponta melhores e piores da bancada do RN

O Ranking dos Políticos, que avalia o desempenho dos congressistas brasileiros, colocou os deputados federal e estadual do Rio Grande do Norte em primeiro e segundo lugar. **10/101**



PIE-TEMPORÁRIA Especialista em Tecnologia de suporte explica os riscos e as medidas que devem ser tomadas em relação aos dispositivos de polímeros. **10/101**



PARNAMIRIM: Entrevista. Pré-candidatura de Salatiel a prefeito será lançada no início do ano: "Quero apresentar uma campanha limpa" _ PÁG.7



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO 02 DE JUNHO DE 2023 | EDIÇÃO Nº 1.734 | ANO 4 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agorarn.com.br

Política _ PÁG. 6

BG desiste de ser candidato à Prefeitura do Natal em 2024

Comunicador se tirou após vencedores do PSDB se reunirem com Natália Bonavides.

Educação _ PÁG. 13

Primeira etapa de escola modelo é entregue em Natal

Escola-Modelo de Tempo Integral Padre Tiago Theisen fica no Parque dos Coqueiros, na Zona Norte, e vai oferecer educação especial. Alunos já começaram a frequentar escola na terça-feira.

Orçamento _ PÁG. 9

Congresso aprova emendas e fundo eleitoral turbinados

Presidente Lula (PT) terá mais dificuldade para usar a distribuição dessa verba como moeda de troca em negociações.



Mercado _ PÁG. 10

Assai inaugura nova loja em Natal e chega a total de 288 no País

São 8,1 mil metros quadrados, que fazem desta loja a maior da rede no Estado, com 32 cabas de pagamento, incluindo seis de compras rápidas, e 400 vagas de estacionamento.



Serquíz defende privatizações e reformas

Presidente da Fiem propõe concessão da Coern à iniciativa privada, federalização da Uern e reforma administrativa no Governo do RN como soluções para a crise fiscal do Estado _ PÁG. 8

Desenvolvimento _ PÁG. 4

Governo Fátima regulamenta PPPs no RN e cogita incluir Porto-Ilha e Infovia Potiguar

Decreto que regulamenta Programa Estadual de PPPs será publicado hoje

O Governo do Rio Grande do Norte publica neste sábado 23 no Diário Oficial do Estado (DOE/RN) o decreto que regulamenta o Programa de Parcerias Público-Privadas (PPP). A medida era desejo antigo de setores da economia local e vai permitir que a iniciativa privada participe de serviços públicos que interessem à população. Secretário já anuncia alguns projetos.

Entrevista _ PÁG. 8

Na Arábia Saudita, Fluminense leva 4 a 0 do Manchester City e dá adeus ao sonho de ser campeão mundial

Após o jogo, técnico Fernando Diniz lamentou o resultado, mas destacou o ano de sua equipe e até mesmo o desempenho ostentado. Também elogiou o Manchester City.



Congresso _ PÁG. 6

Indenização para infamária é aprovada

Concessionária só vai deixar Aeroporto de São Gonçalo após receber indenização pelos investimentos no terminal.



Educação _ PÁG. 7

'Linguagem neutra é uma deturpação', afirma Felipe Alves

Secretário é autor de projeto de lei aprovado nesta semana que proíbe linguagem em Natal.

Oportunidade

Veja as novidades do mercado imobiliário

Opinião _ PÁG. 2

Pela 1ª vez, País se declara mais pardo que branco

Alexandre Macedo _ PÁG. 2

A inteligência de Lula e Alok ao serem ofendidos

Ney Lopes _ PÁG. 6

"Céus abertos" baixariam passageiros?

Saulo Spinelly _ PÁG. 5

Eleição de Natal chama atenção da mídia nacional

ATENÇÃO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718

24

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Terça-feira 26 de DEZEMBRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 4751
estado.com.br

TABEA RENESSAÇO / ESTADÃO



O tombamento provisório de um dos últimos casarões da Faria Lima

Conhecido por ter sediado o Museu da Casa Brasileira, o Solar Fábrio Prado é um dos remanescentes das primeiras ocupações da área da Faria Lima. Sua preservação temporária foi determinada pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico. ___ A14

E&N Mercado acionário ___ B1 e B2

Após 2 anos, empresas devem voltar à Bolsa para abrir capital

___ Captação, segundo analistas, pode atingir R\$ 120 bi em 18 meses

Depois de uma seca de mais de dois anos, a maior desde 1998, as operações de abertura de capital na Bolsa devem ressurgir em 2024. Com o fim do represamento, as captações na B3 podem atingir até R\$ 120 bilhões em 18 meses, segundo o relatório do Bank of America, se houver a "tempestade perfeita", com o corte dos juros ameri-

R\$ 20 bilhões é quanto deve movimentar só a venda do controle da Sabesp pelo governo paulista em 2024

canos conjugado à redução da taxa básica (Selic), no Brasil. Essa conta considera IPOs (sigla em inglês para oferta pública inicial), follow-ons (ofertas de em-

presas já listadas na Bolsa) e negociações de papéis em bloco. Apenas em outros três anos, o total de operações do gênero superou a marca dos R\$ 100 bilhões no País: em 2010, 2020 e 2021. O recorde ainda é o volume registrado em 2010, de R\$ 149 bilhões, de acordo com um levantamento realizado pela Sul América Vida, Previdência e Investimentos.

Investidor mira em grandes empresas

A nova onda de IPOs deve favorecer, segundo analistas, empresas com valor acima de R\$ 10 bilhões e capacidade de oferta superior a R\$ 2,5 bilhões.

Crime organizado ___ A12

Miliciano mais procurado do Rio de Janeiro se entrega à Polícia Federal

Apontado como o principal líder das milícias do Rio, Luiz Antonio da Silva Braga, o Zinho, se entregou na véspera de Natal após "tratativas com seus patronos", segundo a PF.

5 anos

era o tempo de foragido de Zinho, contra quem havia 12 mandados de prisão

Executivo ___ A8

Governo gastou R\$ 26 milhões com reformas e móveis para palácios

Um dos itens comprados foi um tapete de R\$ 114 mil para o Planalto. Governo diz que imóveis estavam em más condições.

Conflito no Oriente Médio ___ A10

Netanyahu desafia pressão externa e promete expandir combate em Gaza

Primeiro-ministro de Israel foi a Gaza e disse que país vai ampliar combates, apesar de pressões por pausa no conflito.

Rússia ___ A11

Opositor de Putin desaparecido foi enviado para prisão no Ártico

Informação da transferência do líder da oposição russa Aleksei Navalni encerra mistério sobre seu paradeiro.

Cinema ___ C3

Como Bradley Cooper virou o 'Maestro'

Para encarnar o regente Leonard Bernstein, ator mergulhou na música clássica.



Estadão Recomenda ___ C6 e C7

Dicas para cumprir as promessas de ano-novo

Uma lista de produtos, de tênis de corrida a câmera fotográfica, que podem ajudar a tirar do papel as resoluções para 2024.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Notas e Informações ___ A3

Haddad e a quadratura do círculo

Coluna do Estadão ___ A2

Ala do União Brasil quer rasteira em Kataguiri

Raquel Landim ___ B2

J&F pede coerência após alívio aos políticos

Edição de hoje
3 CADERNOS - 32 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
19' Min. 28' Máx.

ISSN - 1516-2931
771674 50107

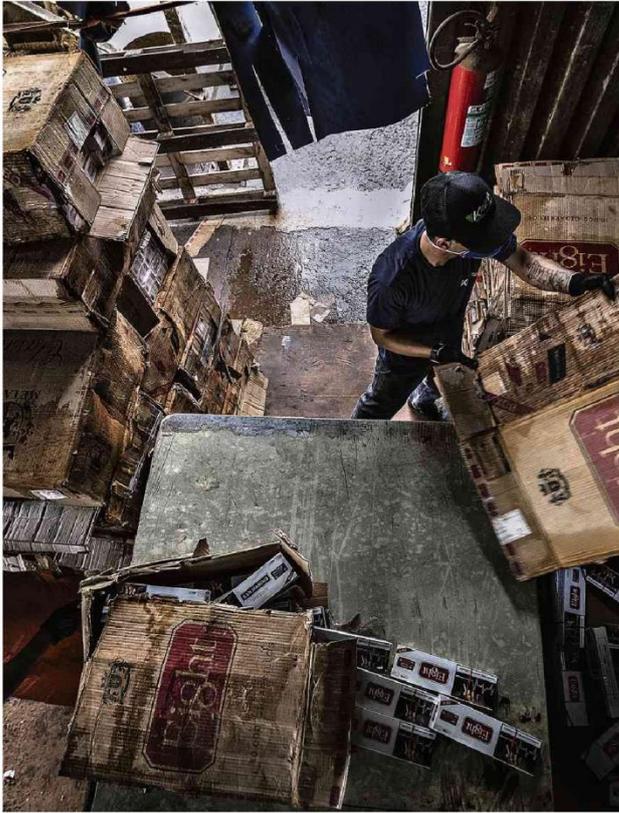
FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.600

TERÇA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 2023

R\$ 6,00



Cigarro apreendido em rota vinda do Paraguai é destruído na Receita Federal de Foz do Iguaçu (PR) Bruno Santos/Folhapress

Megalomania em projeto chinês na PB atrai suspeita

Empresários reiteram promessa de R\$ 9 tri e prazo exíguo para Mataraca; consulado chinês suspeita de fraude

O Ministério Público da Paraíba apura extrajudicialmente o plano de uma empresa pertencente a dois chineses para construir um porto de águas profundas e uma metrópole para 3 milhões de pessoas em Mataraca, cidade de 8.200 habitantes no norte do estado. A proposta, anunciada em cerimônia no dia 11 de dezembro com políticos locais e representantes dos governos estadual e federal, prevê cinco anos para a execução e investimento de R\$ 9 trilhões, quase o equivalente ao PIB do Brasil em 2022. Mas desde a assinatura do protocolo de intenções, as suspeitas sobre a Brasil CRT Construção de Nova Cidade Ltda., empresa sem site, telefone nem experiência prévia comprovada, crescem.

No cadastro do CNPI, a companhia sediada em Belo Horizonte diz ter capital social de R\$ 800 bilhões — quatro vezes o da Petrobras. Seus proprietários, Jianing Chen e Ruotian Chen, disseram à Folha que os valores estão corretos e que têm capacidade para construir o empreendimento no prazo dado. No entanto, o consulado da China em Recife, que atende a região, afirma desconhecer a empresa e ter "motivo para acreditar que é uma fraude". A imprensa local noticiou que um vídeo exibido no evento como sendo do empreendimento em Mataraca era de projeto de outra firma na China, e o governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB), desmarcou reunião com o grupo. Mercado A10

Concorrência online altera fluxo na fronteira com Paraguai

A possibilidade de compras diretas com vendedores internacionais, sobretudo chineses, e de remessas via Correios tem feito os sacoleiros que vão ao Paraguai perderem espaço para quadrilhas de megacombandistas. O perfil das mercadorias também mudou. Mercado A11

Corrida B14

O ano em memes

Internet brasileira em 2023 foi tomada por memes que marcaram eventos, lançamentos e notícias. Entre ondas de calor, o fenômeno "Barbenheimer" e o submersível Titan, usuários de redes sociais criaram imagens e até novos termos para ilustrar acontecimentos

Comida B13

Chefs do Pará têm licença para usar tartaruga na cozinha

Ilustrada B10

Melhores exposições do ano tem indígena yanomami e Marta Minujin

Cotidiano B3

Expor traição lava a alma, mas pode resultar em processo e prejudicar relações



CADASTRO DE DESAPARECIDOS TEM ENTREGA ADIADA

Sandro José de Andrade, 57, procura o filho Samuel Gustavo, visto pela última vez há 6 anos; banco nacional de desaparecidos teve lançamento postergado para março de 2024 Cotidiano B1

ATMOSFERA



EDITORIAIS A2

Política perdulária
Sobre Orçamento de 2024 aprovado pelo Congresso.

Metrópole vertical

A respeito de zoneamento da cidade de São Paulo.

Crise com bolsonarismo

marca 1º ano de Tarcísio
Alçado à política por Jair Bolsonaro (PL), Tarcísio de Freitas (Republicanos) teve seu primeiro ano à frente do Governo de São Paulo marcado por crises com o bolsonarismo. Política A5

Lula deixa minorias em 2º plano em meio a pressões

Temas relacionados a grupos minoritários ficaram em segundo plano no primeiro ano de mandato do presidente Lula (PT). Em pronunciamento, o mandatário afirmou que foi um período de "plantar e de reconstruir", e que o ódio de alguns contra a democracia deixou cicatrizes e dividiu o país. Política A4 e A5

Polícia Civil de SP não investiga 9 em 10 roubos de carga

Cotidiano B2

Despoluição da baía de Guanabara deve atrasar 2 anos

Os projetos entregues à agência reguladora da concessão de saneamento básico no Rio de Janeiro pela empresa Águas do Rio, concessionária responsável pela despoluição da baía de Guanabara, preveem atraso de dois anos na conclusão das obras. Os cronogramas ainda serão submetidos à análise. Ambiente B4

Apontado como líder de milícia no Rio, Zinho é preso

Cotidiano B3

Dora Kramer

Cenário eleitoral em São Paulo de pernas para o ar

No quadro pré-eleitoral em São Paulo, não há mais certeza de nada. Na direita, as bolas dividiram-se. Nunca se viu eleição na capital paulista com vice e presidente de adversários. Nem petistas sem candidatura própria, ou tucanos fora do jogo. Opinião A2

Só ação militar não soltará reféns, diz pai de vítima

Diante da pressão para reduzir mortes de civis palestinos em Gaza, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, dobrou a aposta nas ações militares do país em discurso ontem. Para Chen Avigdor, 53, que teve a filha e a esposa sequestradas pelo Hamas, "só a pressão militar não resolve". Mundo A8

A festa em detalhes: Homenagem a Rita Lee, os shows e a trilha sonora dos fogos em Copa



Estrelas: Ludmilla e Jorge Aragão entre as atrações; fogos terão tributo a Rita Lee

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 2023 ANO XCIX - Nº 53.013 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

SEGURANÇA PÚBLICA

Prisão de Zinho muda relação de forças na guerra das milícias no Rio

Cerco policial à quadrilha e mortes de aliados levaram miliciano a se entregar à PF na noite de Natal

Chefe do principal grupo miliciano que atua na Zona Oeste do Rio, Zinho se entregou à Polícia Federal na véspera de Natal, num movimento que deve precipitar nova correção de forças do crime organizado na região.

Ele já vinha negociando a rendição, decisão acelerada pelas recentes operações policiais contra seu grupo e pela morte de aliados. O episódio reforça uma presença maior da PF no combate ao crime no estado. **PÁGINA 15**

EDITORIAL
GOVERNO FEDERAL TEM DEVER DE ENFRENTAR O CRIME **PÁGINA 2**



Dica com preço. Murilo Pijnappel (de azul) mostra petiscos em bar do Rio a canadenses

'Amigo local', a nova profissão do turismo

Brasileiros que atuam como guias locais oferecem "experiências" em apps de turismo e levam visitantes a atrações fora do circuito tradicional nas cidades. **PÁGINA 13**

Sem punir, Conselhos de Ética do Congresso variam entre acordos e inação

Órgão da Câmara tem série de arquivamentos motivada por alianças entre rivais, enquanto o do Senado se reúne menos de uma vez por ano. **PÁGINA 4**

Privatizações, greves e maioria na Alesp: o 1º ano de Tarcísio

Em termos políticos, governador de São Paulo viveu dilema de idas e vindas na proximidade com Bolsonaro. **PÁGINA 9**

Inverno e falta de recursos travam guerra na Ucrânia

Escassez de apoio financeiro dos EUA e da Europa e o frio na região desafiam Kiev a reverter ocupação russa. **PÁGINA 20**

NOVOS CANAIS
Governo usa programas sociais para se aproximar dos evangélicos **PÁGINA 8**



Presépio contra a guerra em Belém

Em meio à guerra que se arrasta entre Israel e Hamas, a cidade de Belém, na Cisjordânia, uma das mais visitadas na época de Natal, cancelou a celebração da data, mas lembrou-a em tom de protesto: no presépio feito por uma igreja luterana, o menino Jesus repousa entre escombros e envolta em um keffiyeh, o lenço xadrez que simboliza a identidade palestina. O cenário se repete na Basílica da Natividade, uma das mais antigas do mundo. **PÁGINA 20**

A noite de Natal num abrigo de refugiados no México **PÁGINA 19**

ENTREVISTAS

FERNANDO HONORATO 'Déficit e baixo crescimento afastam grau de investimento'

Economista-chefe do Bradesco prevê retomada de investimentos e alta de 2% do PIB em 2024 com bons indicadores externos, mas destaca necessidade de equilíbrio fiscal. **PÁGINA 14**



MANOEL FLORES 'O futebol saudita veio para ficar'

Ex-diretor da CBF e atual executivo da bilionária Liga da Arábia Saudita detalha panorama do campeonato que, irrigado com dinheiro quase ilimitado, mudou cenário mundial da bola. **PÁGINA 22**



Retorno às raízes dos povos originários

A crescente valorização da produção artística de indígenas do Brasil (como na obra acima, do amazense Denilson Baniwa) e de outras regiões do planeta marcou 2023, que também registrou a releitura crítica do legado de mestres como Picasso e Gauguin. **SEGUNDO CADERNO**

JORGE NÓBREGA 'O Homem de Vermelho, uma crônica de Natal'

MÍRIAM LEITÃO
Maioria negra no Censo mostra um país que se afasta da negação **PÁGINA 14**

PLAY
Ainda faltam duas semanas, mas já explode o interesse no BBB **SEGUNDO CADERNO**

Enquanto isso, na Argentina...

Officer



— Biúú pra todo mundo!

Estratégia

Scotiabank foca corretora e banco de investimento no país, diz o executivo Paulo Bernardo C4



Sábado, domingo, segunda e terça-feira, 23, 24, 25 e 26 de dezembro de 2023
Ano 24 Número 5905 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Guerra

Israel anunciou reunião para discutir plano do Egito para encerrar o conflito com o Hamas A11



Grãos e óleos

Greg Morris, da ADM, quer acelerar projeto de agricultura regenerativa da empresa no Brasil B8

Valor

ECONÔMICO

Bolsa deve ter ganho limitado em 2024, mesmo com juro menor

Augusto Decker e Matheus Prado
De São Paulo

O interesse dos investidores pela bolsa nas últimas semanas, que levou o Ibovespa a bater recorde e acumular ganhos de 20,8% no ano, deve continuar em 2024, mas levando a um avanço mais modesto. Para o fim do ano que vem, a média das projeções de 22 instituições financeiras ouvidas pelo Valor é

de uma alta de 8,65% para o índice em relação ao fechamento de sexta-feira (132.751 pontos), chegando a 142,6 mil pontos, já a mediana das projeções é de elevação de 7,41% (142,6 mil pontos). Considerando a taxa básica de juros atual (11,75%), uma aplicação com rendimento de 104% do CDI, referência da renda fixa, teria rentabilidade líquida de cerca de 3% em um ano. De acordo com gestores e analistas,

com a queda dos juros e a redução do endividamento das empresas, os ganhos do índice devem ser liderados por companhias sensíveis à Selic e à economia local, após um ano ruim no segmento. Os grandes riscos na outra direção são externos, caso o PIB americano desacelere muito ou se mantenha resiliente por mais tempo que o previsto. Responsável pela projeção mais otimista da pesquisa, de 160 mil pontos, o

Santander espera que os ganhos da bolsa sejam permitidos com o recuo dos juros no país, que levaria a Selic a 9,5%. O banco também avisa que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) começará a cortar os juros em meio ao possível avanço da maior economia do mundo. Segundo Aline Cardoso, do Santander, há riscos locais no cenário, como a questão fiscal, seja pelo aumento de arrecadação recente revelar-se temporário ou pela

elevação das despesas do governo, o que deterioraria as condições financeiras. Com projeção de 125 mil pontos para o Ibovespa em 2024, a RB Investimentos vê um potencial negativo para a bolsa se alguma choque obrigar bancos centrais — especialmente o Fed — a manterem os juros altos por mais tempo. Outra divida externa, da Warren Investimentos, é como a China vai crescer em meio à crise do setor imobiliário. **Página C1**

Política fiscal enfrenta teste sobre déficit zero e sustentabilidade do novo arcabouço

Balanco Se incertezas nas contas públicas continuam, houve boas notícias, como a queda do desemprego e da inflação

O 1º Ano

Lu Aiko Ohta, Estevão Tójar e Maria Cristina Fernandes
De Brasília e São Paulo

A política fiscal seguirá no radar como importante fator de incerteza em 2024, depois de ter sido o principal foco de atenção do mercado neste ano. A condição das contas públicas foi marcada pela relação cooperativa, mas tensa, entre Executivo e Congresso. Em alguns casos, como na decisão que permitiu o pagamento de precatórios, dependeu do Judiciário. Muitos momentos demandaram a ação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para que o novo arcabouço, cujo alicerce é a alta das receitas, se sustentasse. Tudo em meio a críticas de alas do próprio governo e do PT. No ano que vem, o debate deve se dar em torno não da meta de zero o déficit público, mas também da sustentabilidade do

arcabouço. O pano de fundo é a pressão por mais gastos em período eleitoral e a resistência do governo em patrociná-los para conter despesas, como a administração. Em 2023, o resultado primário (que exclui gastos com juros) deverá fechar com déficit de R\$ 130 bilhões. Encarado com zero no mês de março, o objetivo de zerar o mês em 2024 seguirá sob bandeirinha e é possível que seja revisado em março, pelo calendário definido por Lula e Haddad. O arcabouço também passará por um teste do mercado neste ano. Para analistas, de será incapaz de reduzir a dívida pública nos próximos anos e não sobreviverá se não forem revistas as regras de correção dos gastos com saúde e educação, vinculadas às receitas. Se no campo fiscal o cenário segue incerto, houve boas notícias na economia, como a queda do desemprego e da inflação, e o bom desempenho de ativos brasileiros — o dólar negociado abaixo de R\$ 5 e uma alta de quase 30% em dólar da bolsa —, além da aprovação da reforma tributária. Apesar desses pontos, a popularidade de Lula esbarra na polarização. **Páginas A4 e A14**

Novas lideranças



Karina Ribera assume a presidência da agência VML em 2023, um ano marcado por troca de lideranças e fusões na publicidade. Para ela, a excelência criativa é a espinha dorsal. **Página B1**

Desafio da Americanas está longe do fim

Adriana Mattos
De São Paulo

Após a aprovação do plano de recuperação judicial da Americanas no dia 19, a varejista vai enfrentar um desafio bastante complexo, segundo executivos de empresas que passaram por situação semelhante. A companhia terá que colocar de pé nova estrutura de governança corporativa com os bancos credores, seus nove sócios a partir de 2024, para rodar modelo sustentável de geração de caixa. A vantagem é a operação física da Americanas, um negócio resiliente, dizem fontes ouvidas pelo Valor. No novo cenário, documentos indicam que os bancos credores — Bradesco, Itaú Unibanco, Santander e BTG Pactual — não terão cadeiras no conselho de administração, a ser votado em assembleia. Beto Scuripita, que compõe o trio de acionistas da rede de Jorge Paulo Lemann e Marcel Telles, deturba o conselho, junto com Paulo Leiman, filho de Jorge Paulo. O trio e os bancos não se manifestaram. **Página B1**

A pequena Ribas entra no 'Vale da Celulose'

Stella Fontes
De Ribas do Rio Preto (MS) e São Paulo

Um projeto de R\$ 22,2 bilhões tem mudado a vida da pequena Ribas do Rio Preto, um grão no Mato Grosso do Sul (a 100 km de Campo Grande). Abandonando os ganhos e as dores do crescimento acelerado, a cidade passou a ser "vendida" a potenciais investidores como "Vale da Celulose". A Suzano, gigante do setor, escolheu o município para implantar o Projeto Cerrado, que inclui uma nova fábrica, a maior de celulose em linha única de eucalipto do mundo, tirando comerciantes de outros Estados e levando à instalação de semáforos. A população dobrou. São 12 mil habitantes, além de 11 mil pessoas que trabalham nos canteiros de obras e vivem na cidade. Até 2025, a expectativa é chegar a 30 mil. A fábrica começa a operar em 2024 e empregará 3 mil pessoas, entre trabalhadores diretos e indiretos. Moradores reclamam que os alugueiros subiram de preço. **Página B7**

TJSP beneficia recuperação de concessionárias

Marcelo Villar
De São Paulo

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) determinou recentemente a inclusão dos créditos da Agência de Transporte do Estado (Artesp) no processo de recuperação da Rodovias do Tietê, administradora de mais de 415 quilômetros de estradas paulistas. A decisão da Corte é considerada por especialistas um importante precedente para concessionárias em recuperação judicial. O acórdão do tribunal discute se crédito de empresa pública equivale a crédito fiscal — o que daria privilégio na fila de pagamentos. O cálculo do valor devido à Artesp pela Rodovias Tietê é de R\$ 170 milhões e R\$ 180 milhões. No processo, a concessionária declarou endividamento de cerca de R\$ 1,5 bilhão. **Página E1**

'Família Valor' cresce e amplia horizontes

De São Paulo

Em 2023, a Editora Globo fortaleceu a estratégia de seus conteúdos de economia e negócios, unindo títulos especializados no tema sob o guarda-chuva do Valor. Passaram a integrar a família Valor "Pegadas Empresas & Grandes Negócios", "Época Negócios", "Um só Planeta" e "Autosport", além da nova "Globo Rural", que já nasceu no núcleo que conta com Valor Investe.

Pipeline e a agência de informações em tempo real Valor PRO. A integração permitiu uma plataforma ampla e uma cobertura que atenda aos interesses do leitor. Além disso, estreou na GloboNews o "Notícia de Valor", com entradas ao vivo de jornalistas do Valor no canal. O ano marcou também a consolidação do Valor em educação, com o Curso Valor de Jornalismo Econômico e a 2ª edição da Master Class Executivos de Valor, promovi-

da com a FGV, com participações de CEOs premiados. Para completar, o ano contou com novos conteúdos, ferramentas e projeto gráfico. Além de mais de 30 patrocínios recebidos, o jornal foi finalista do Calouste Ocar da publicidade, pela 2ª vez. "Nosso profissionais trabalham apaixonados no jornalismo de profundidade que marca o Valor, mas sempre com a cabeça na inovação", diz a diretora de redação do Valor, Maria Fernanda Delmas. **Páginas A6 e A7**

Destques

App de banco digital atrai investidor
Enquanto alguns plataformas de investimentos aumentam a oferta de serviços bancários digitais de grandes conglomerados, bancos digitais capturam clientes para aplicações financeiras em "superaplicativos". Cartões, viagens, tags de pedágio e contas internacionais são disponibilizados no app, com efeito nas áreas para construção de poupança da pessoa física. **B6**

Risco de fraude no Brasil
Considerando as transações de 2023, um relatório de fraudes, elaborado pela Visa, revela que o Brasil possui um dos maiores índices (14,24%) de riscos entre os países avaliados. Endógeno, a origem da China (14,93%), cartões, viagens, tags de pedágio e contas internacionais são disponibilizados no app, com efeito nas áreas para construção de poupança da pessoa física. **B6**

Bancas mudam estratégia
Com pressões de que a globalização vai dessecar, escritórios de advocacia dos EUA repensam a estratégia de expansão internacional. "O tempo em que os escritórios ficavam financiando bandeiras no mapa acabou", diz Tony Williams, da Jorntat Consultants. A pandemia, tensões entre EUA e China e a guerra na Ucrânia obrigaram empresas governos a reavaliar a interdependência. **E1**

Indicadores

Índice	22/08/23	04/10/23	01/12/23
Selic (taxa efetiva)	11,75%	11,75%	11,75%
Dólar comercial (paridade)	5,20	5,20	5,20
Índice de preços (IPCA)	4,50%	4,50%	4,50%
Índice de preços (CPI)	3,50%	3,50%	3,50%
Índice de preços (CPI)	3,50%	3,50%	3,50%

GRÁFICOS

